Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno I — N. 50 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 3 DE AGOSTO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Guardem este COUPON BENEFICENTE CINCO RÉIS Para os pobres e institutos de Caridade

ASSIGNATURAS

Anno.................. 30$000

Semestre.............. 15$000

Experiencia a tentar

O artigo, já agora celebre, do sr. Alberto Salles teve a vantagem de chamar todas as attenções para a questão da revisão constitucional. Accusam-no de ter sido muito violento. Foi, porém, o seu merito. E' de sua arte pôr em relevo com vigor as cousas que devem ser mostradas bem destacada, bem nitidamente. A optica do jornalismo é diversa da do livro: ella requer tons vivos, crús, que chamem energicamente a attenção. Depois, não se accorda um individuo cahido em letargia, sussurrando longe delle melodias suavissimas, numa surdina quasi insensivel. E' preciso fallar alto, gritar.

O sr. Alberto Salles gritou injustiças? Não creio. O que elle fez foi não attender a pequenas excepções.

Disse que os estados estavam entregues a um verdadeiro saque.

«Mas isso não é exacto!» clamaram conspicuos paes da patria. E estiravam as mãos espalmadas, para irem pelos dedos contando as excepções. «Olhe...» Começavam a enumeração pelo *Mindinho*, passavam ao *Seu Visinho*, chegavam ao *Maior de Todos* e raro, bem raramente, iam até ás alturas do *Fura Bolos* e do *Mata Piolhos*... Nas melhores hypotheses, sobravam sempre quatro ou cinco dedos.

Disse que o Congresso estava servilmente aos pés do Poder Executivo. «Tambem não é verdade!» — affirmam os mesmos impugnadores. Mas, si emprehendiam a demonstração, limitavam-se, em regra, a citar tres ou quatro leis que, embora desejadas por alguns ministros, poderam ser, *não rejeitadas*, mas empatadas poa uma pequena maioria, batalhadora e energica. Esse é, por exemplo, o caso da reforma judiciaria. De iniciativas do Congresso os mais enthusiastas não saberiam dar siquer uma amostra...

Evidentemente, si o sr. Alberto Salles tivesse um livro, ou um longo estudo de revista a escrever, attenderia a essas pequenas excepções. Restaria, porém, saber si, nesse outro meio, a citação dessas minusculas reservas não carregaria ainda os tons do quadro. Enunciando como elle fez, deixava ver logo que suas palavras pintavam a generalidade dos factos e todos sentiam que deviam existir restricções. Quaes? Quantas? Cada um ficava livre de fantasial-as á sua vontade. Mas quando se désse um balanço exacto e ellas fossem encontradas tão magrinhas, tão chôchinhas, eu cuido que seriam, menos uma animação, que uma aggravação desalentadora...

Mas esse artigo tão vibrante na accusação, tão forte na pintura dos males, acaba lamentavelmente por uma receita irrisoria. Dá idéa de um medico que passasse uma hora a enumerar-nos lesões gravissimas de todos os apparelhos e no fim annunciasse que nos ia curar. Vel-o-íamos então pôr os oculos, preparar o papel, molhar a penna, pigarrear gravemente e, no silencio geral, quando todos esticassem o pescoço com avidez para ler a sua receita, achal-o-iam a escrever, com extrema solemnidade: «*Pilulas de mica panis*.» E' ao que equivale para as molestias que elle diagnosticou a sua gorada *hybridação*...

Em lastimavel hybridismo andamos nós mergulhados! E, como os verdadeiros hybridos são em geral estereis, a isso se deve a esterilidade desoladora da situação actual do paiz.

Mas o articulista não se julgou auctorisado a prescrever o parlamentarismo puro por duas razões—1º—porque acha que o seu *habitat* é a Inglaterra; — 2º —porque o Imperio já o experimentou e provou a sua inadaptabilidade.

Nenhuma dessas asserções me parece verdadeira.

Todos nós sentimos que entre o regimen politico de um paiz e o caracter, a indole, a formação historica do respectivo povo devem existir laços intimos. Mas isso não passa de uma intuição muito vaga. Positivamente, scientificamente, com um nexo estreito de causa a effeito, ninguem é capaz de demonstrar que tal ou qual nação só tem e só póde ter tal ou qual governo. Um escriptor francez, Gustavo Le Bon pretendeu fixar, pomposamente, as *leis psychologicas das evoluções dos povos*. Não conseguiu nada. Começou por assentar toda a sua psychologia sobre o conceito de raça—e não ha dois antropologos, ethnologos ou sociologos, que consigam se entender a tal respeito.

Evidentemente, ninguem pretende negar que se achem algumas explicações validas sobre a formação das instituições politicas dos povos. Mas a complexidade dos phenomenos é infinita. Apontar um ou dois motivos não adianta nada ou quasi nada. A sciencia social ainda não póde fazer affirmação alguma sobre as formas de governo. Apenas, agora, ha umas primeiras inducções propostas para elucidar o mecanismo de factos sociologicos muito simples. Fallar, portanto, em demonstração «scientifica», trazer para a discussão um extraordinario apparato de termos de biologia, é abusar da docilidade com que as palavras se deixam pronunciar e escrever.

Si se toma uma planta, si se demonstra que ella precisa para viver uma certa substancia chimica e, depois, se prova que em tal ou qual terreno não ha essa substancia, legitimamente se conclue que ahi não é o seu *habitat*. Isso é sciencia, é chimica e é botanica. Mas dizer: «*Entre as drogas indispensaveis para um bom regimen parlamentar está uma certa dose de individualismo. Esse individualismo não existe no Brasil. Logo o regimen parlamentar não é aqui adaptavel*»—isso é fazer litteratura, ou quando muito alchimia... Sciencia, não.

E' exacto que o regimen parlamentar coexiste na Inglaterra com uma certa quantidade e forma de individualismo. Mas o que ninguem demonstrou positivamente foi que, sem essa forma e quantidade, elle não possa existir noutra parte, — que, em summa, entre tal individualismo e tal regimen houvesse relações de causa a effeito.

Só ha, portanto, diante desse estado de cousas o recurso sábio ao empirismo—um empirismo prudente, cauteloso, procurando interpretar o mais sensatamente possivel as lições da historia, mas sem a pretenção de estabelecer dogmas e leis scientificas, quando ainda a tal respeito não ha sciencia constituida.

Por isso mesmo, o bom argumento do sr. Alberto Salles seria a demonstração de que o ensaio de regimen parlamentar feito no tempo do Imperio fracassára. Já haveria nisso uma recommendação má para nova tentativa. Mas elle não fez a demonstração: affirmou, deu como provado e passou adiante. Ora, não é preciso o menor esforço para fazer vêr que nós nunca experimentámos tal regimen e que só fizemos a revolução de 89, porque elle não era applicado.

Que pede o parlamentarismo? Um chefe de governo, neutro, irresponsavel, alheio ás luctas de partidos e um ministerio solidario, activo, governando de facto a nação. Era isso que havia no Imperio? Não. Nenhum homem politico notavel daquelle tempo deixou de alludir ao *poder pessoal* do imperador. O proprio sr. Alberto Salles diz que havia uma dictadura, a dictadura de Pedro II. Dictadura de chefe de estado, em regimen parlamentar, é coisa que não pode existir. Por que aliás temiamos o terceiro reinado? Pela influencia que nelle ia exercer uma princeza ignorante e carola. Tal receio não teria razão de ser, si estivessemos praticando o parlamentarismo.

O que todos queriam era o desapparecimento do *poder pessoal* do monarcha, que tanto podia ser um espirito, mais ou menos liberal, no genero do que algumas vezes manifestou o imperador, como um espirito futil, qual o da futura Isabel I, que a qualquer tempo seria empolgada e manejada pelo primeiro padre habil. Com a republica parlamentar, tal perigo não existia.

Ninguem podia temer que nella tambem o chefe de estado se transformasse em um dictador de facto, porque, nem teria as condições de duração que tinha o imperador, nem o poder discricionario e, na realidade, illimitado de que gozam os presidentes no systema presidencial. A um monarcha, governando por toda a vida e continuando as suas tradições pelos seus herdeiros, capaz, portanto, *á longa*, de fazer triumphar o seu *poder pessoal*, queriamos se substituisse, um presidente de republica, sendo apenas durante um certo periodo, não um chefe de partido, mas um árbitro imparcial, que regulasse as luctas delles, como é nas republicas parlamentares. Na França, todos aquelles que teem até hoje procurado sahir desse papel, teem sido logo, fatalmente, pela necessaria força do systema, alijados: esse o caso de Mac-Mahon, esse o de Casimir-Périer.

Assim é bem positivo que o sr. Alberto Salles não tem razão quando dá como experimentado, no tempo do imperio, um regimen que nunca esteve plenamente em vigor. Parlamentarismo, em que o chefe de estado influia na escolha de continuos e amanuenses é coisa inadmissivel.

Podem os apologistas do regimen presidencial dizer que a sua experiencia tambem não está feita. O que lhes não será nunca licito é, alludindo á experiencia parlamentar da monarchia—experiencia que todos os chefes monarchistas e *republicanos* sempre mostraram não corresponder á indole do systema—allegarem isso como uma prova da incapacidade do nosso povo para adoptar um systema, que predomina em todas as nações de indole egual á nossa.

Medeiros e Albuquerque.

AO POVO

A' ultima hora, fomos informados que cento e tantas praças de policia tiveram ordem de se apresentar hoje á paisana, afim de empastellarem o *Correio da Manhã*.

Os nossos collegas do *Jornal do Brasil* foram perdoados graças á prudencia de seu artigo de hontem.

Continuamos a affirmar que o SR. DR. CAMPOS SALLES praticou um crime de contrabando.

Não será o empastellamento do *Correio da Manhã* que ha de absolvel-o desse crime.

Nós é que não desertaremos jámais do nosso posto.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Foi a temperatura de hontem de amenidade extrema, e o céo, de purissimo azul, apresentou-nos um sol brando e acalentador, capaz de acariciar a fina cutis da mais gentil fidalga de alta estirpe.

E' que pelas trombetas vespertinas fôra proclamada a legitimidade do contrabando, e a natureza ingenua associava-se ao extraordinario acontecimento.

O thermometro do Castello, que conhece o acto de 24 de fevereiro e suppõe haver uma só lei para todos, apenas meneou a cabeça, isto é, oscillou entre os 17 e 25 gráos.

A POLITICA

Não tem justificação o procedimento do sr. Campos Salles, fazendo retirar da Alfandega, sem pagar direitos, mercadorias que manda vir do estrangeiro para seu uso particular e de sua familia. Não ha como fugir á classificação de contrabando para esse acto, que se comprehende perfeitamente nos termos com que o Codigo Penal, art. 265, define aquelle crime: *evitar no todo ou em parte o pagamento dos direitos e impostos estabelecidos sobre a entrada, sahida e consumo de mercadorias, e por qualquer modo illudir ou defraudar esse pagamento*.

Invocam os defensores do sr. Campos Salles a posição deste, de chefe do Estado. Longe de justificativa, deve ser aggravante. Do presidente da Republica é que deve partir o exemplo do respeito á lei. Mal pode exigil-o, quem apanhado em flagrante de tão grave illegalidade.

O presidente da Republica é o supremo magistrado da nação, mas por isto mesmo que recebeu esta investidura do povo, não pode exercel-a senão dentro da Constituição e das leis, acceitas e votadas pelo povo. Não tem outras regalias e prerogativas, senão as que lhe confere a lei.

Se a propria irresponsabilidade do rei constitucional não importa libertal-o da lei, *solutus legibus*, e pelo contrario prevalece o principio *rex sub lege*, como admittir que o presidente da Republica tenha direitos acima da lei?

Se querem convencer que o presidente tem o direito de não pagar imposto, mostrem a disposição legal que isso determina. Ha uma coisa superior ao proprio chefe do Estado, —a lei. Curvar-se a ella não é humilhação, mas cumprimento do dever, ainda mesmo para o que se acha collocado no grau mais elevado da hierarchia social.

Allegam os apologistas do presidente as praxes diplomaticas, que não se fundam em motivos juridicos, como observa Bluntschli, mas em mera cortesia internacional. E' um vestigio de outros tempos, em que pagar ou não os impostos, dependia da vontade do senhor absoluto, que deste dever dispensava os proprios subditos, quando isto lhe aprazia. Hoje procura-se restringir essas immunidades, não parecendo justo que o diplomata deixe de compensar as despezas que faz o Estado, em que está acreditado, com serviços destinados a garantir-lhe a pessoa e os bens, como aos proprios cidadãos.

Lembraram precedentes. Precedentes não justificam crimes. Ainda assim não são verdadeiros os apontados pelos advogados do sr. Campos Salles.

Tudo quanto era importado pela Casa Imperial só era despachado depois de pagos os respectivos direitos. Esta é a verdade incontestavel. Quanto aos presidentes da Republica, dos seis que temos tido, nenhum procedeu, com relação ao fisco, como o sr. Campos Salles.

O marechal Floriano e o dr. Rosa e Silva foram excluidos pelos proprios defensores do presidente actual. O sr. Manoel Victorino contestou o precedente, e vae provar a sua contestação com certidão negativa de que nunca tirou coisa alguma da Alfandega sem pagar direitos, e positiva de que os pagou pelo unico objecto que recebeu do estrangeiro, quando na presidencia. Relativamente ao sr. Prudente de Moraes tambem contestam o facto pessoas intimamente ligadas a s. ex.

Resta o marechal Deodoro. Podia tel-o feito no governo provisorio, quando era dictador, e, por conseguinte, a lei viva. Sendo, porém, presidente constitucional, e inspector da Alfandega o sr. Sattamini, houve quem se lembrasse de retirar, sem pagar direitos, objectos destinados ao marechal. O inspector oppoz-se. Foi consultado o ministro da fazenda, que approvou a deliberação do inspector, e levado o facto ao conhecimento de Deodoro, este, não sómente contestou que tivesse autorisado aquella tentativa, mas ainda louvou o sr. Sattamini por seu zelo e lealdade.

Procuraram tambem um *simile* no facto de não pagar o presidente taxas de correio ou de telegrapho ou utilisar-se das estradas de ferro e outros serviços de transporte sem pagar passagem. E' verdade que os presidentes podem usar do correio e do telegrapho sem pagar taxas, mas só em serviço publico; e presume-se que o presidente viajando, fal-o ainda no interesse publico.

Mas deputados, senadores, e outros funccionarios tambem gozam dessas regalias. Estão por isto, isentos de pagar direitos aduaneiros?

Agora appellem para a dignidade e para o respeito ao primeiro magistrado da nação. Se a dignidade do poder está humilhada, o sr. Campos Salles só tem a se queixar de si, que procedeu de modo a incorrer em pena estabelecida no Codigo, tendo por cumplice um seu subordinado, o inspector da Alfandega.

Gil Vidal.

HONTEM

O sr. ministro da guerra despachou com o sr. presidente da Republica, sendo assignado um unico decreto, o de transferencia dos capitães Pedro Fausto de Guimarães Lobo, ajudante do 4º batalhão de artilheria, para commandante da 4ª bateria do 5º da mesma arma, e Salvador Barbalho Uchoa Cavalcante, de commandante da 4ª bateria do 5º batalhão para ajudante do 4º batalhão da mesma arma.

—Na conferencia que teve logar entre os srs. ministro da fazenda e prefeito municipal não ficou ainda resolvida a realisação do emprestimo de 1.300:000$, feito pelos cofres da União á Intendencia Municipal.

—Estiveram em palacio, de visita ao sr. presidente da Republica, os drs. Demetrio Ribeiro, Hyppolito Alves de Araujo, Constantino Gonçalves e Alberto Fialho.

—Não compareceu á sua secretaria o sr. dr. Epitacio Pessôa, ministro da justiça e negocios interiores.

—Retirou-se da Camara dos Deputados, por achar-se enfermo, o digno deputado pernambucano dr. Malaquias Gonçalves, que foi acompanhado até á sua residencia, no Cosme Velho, pelos medicos drs. Joviniano de Carvalho e Rodrigues Doria.

A' noite tivemos informação de que s. ex. se achava felizmente melhor.

—O sr. dr. presidente do Tribunal de Contas ordenou, por despacho de hontem, o registro dos seguintes pagamentos:

De 2:500$ ao dr. Luiz de Souza Mattos, de gratificação por serviços extraordinarios á E. F. Central da Parahyba;

De 1:108$316 a d. Candida de Sá Pereira Alvim, de monte-pio no periodo de 15 de Fevereiro a 31 de dezembro do anno passado;

De 3:984$100 a diversos, de fardamento e materiaes de construcção fornecidos ao ministerio da guerra, no corrente anno.

— Para exercer interinamente os logares de auxiliares da Bibliotheca Nacional foram nomeados Levino de Vasconcellos e Flavio Nunes.

— Foram registradas, na directoria do Contencioso, as seguintes acquisições:

Manoel Antonio Vieira Serzedello, por 75:555$556, os predios 15.16 e parte do predio 58 da rua Sete de Setembro;

Alexandre Pereira da Costa, por 3:500$, os predios 2 e 4 da rua Cachamby.

— Para a delegacia fiscal do Thesouro Federal no Estado do Pará, foi nomeado delegado fiscal em commissão o inspector da Alfandega do Maranhão, José Bernardino Dias da Silva.

— O sr. Henrique Lagden justificou na sessão da camara os seguintes projectos:

«O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.º Os mestres e contra-mestres dos arsenaes da Republica continuarão a perceber, mesmo depois de promovidos, a gratificação addicional de 20 % sobre seus vencimentos, que lhes tenha sido concedida ao tempo em que serviram como operarios.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.»

«O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.º Os operarios dos arsenaes de marinha e guerra da Republica e de todas as officinas dos Estados, que forem promovidos aos logares de contra-mestre e mestre, serão admittidos a contribuir para o montepio dos funccionarios publicos, não lhes sendo applicavel o art. 37 da lei n. 490 de 16 de setembro de 1897.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.»

—Por portaria da directoria geral de industria, foi concedida, na conformidade da lei n. 3.129, de 14 de outubro de 1882, garantia provisoria por tres annos, a Luiz Sampaio Corrêa, brasileiro, industrial, domiciliado nesta Capital, para sua invenção do um balão aereo dirigivel, de nova fórma.

NO SENADO—A' hora regimental, sob a presidencia do sr. dr. Rosa e Silva, foi aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e não havendo observações, é a mesma dada por approvada.

EXPEDIENTE — O sr. Virgilio Damasio apresenta um requerimento para que o Senado se entenda com a Camara, por intermedio das mesas, afim de escolher a commissão de tres dos seus membros para que collabore com tres do Senado para darem o parecer sobre a instrucção publica. E' em nome da commissão de Instrucção Publica que offerece á consideração do Senado o seu requerimento. Tendo, portanto, dado os motivos da apresentação do seu requerimento, espera o orador que o Senado não se recusará acceital-o.

Segue-se com a palavra o sr. Barata Ribeiro que, combatendo o requerimento apresentado pelo sr. Virgilio Damasio, disse que se hoje essa opinião sanccionada pelo voto do Senado é ratificada pela commissão de Instrucção Publica, que lembra a necessidade de se reunirem membros desta casa e da outra casa do Congresso para fazerem a reforma completa, que nos termos da Constituição attenda a todas as necessidades do ensino, segue-se que o Senado já reconheceu, assim como a commissão de Instrucção Publica informa, que os actos expendidos por decreto do Poder Executivo são muitos e não podem produzir resultado conveniente á instrucção publica superior do paiz.

Devem ser, portanto, suspensos os regulamentos desde já, para que não vão produzir seus desastrosos defeitos.

Por estas e outras considerações apresentadas pelo orador, vota contra o requerimento.

De novo o sr. Virgilio Damasio occupou a attenção do Senado, neste assumpto, mostrando a conveniencia da sua approvação.

Posto a votos, o requerimento é approvado.

O sr. Generoso Ponce, diz que, emprazado pelo illustre senador pelo Estado de Matto Grosso, que ainda hontem, veio mais uma vez trazer o concurso da sua vasta illustração, para defender a situação politica do mesmo Estado, vem trazer as provas a que se havia compromettido, a respeito de uma renuncia do sr. Manoel Murtinho do cargo de presidente do Estado em 1892, e isto de conformidade com o Codigo Federal daquella época.

Feita a leitura de cartas e diversos documentos, diz que hoje terminará o seu discurso trazendo novas revelações.

A requerimento do sr. Segismundo Gonçalves, foi prorogada a hora do expediente, apresentando s. ex. um requerimento de informações ao governo, combatendo o arrendamento das estradas de ferro do Recife ao Limoeiro, Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte e outros.

Referiu-se especialmente á equiparação das tarifas ás da Limoeiro, affirmando que a lavoura não pagará o frete por não dar para isto o assucar.

Referiu-se á promessa de auxilio ao commercio de Pernambuco, dizendo propalar-se que não seria cumprido.

Confrontou a reducção feita na Central do Brasil e na Leopoldina para o café com o augmento da tarifa para o assucar.

O orador pondera que a bancada pernambucana, quer de uma quer de outra casa do Congresso, foi sempre contraria a arrendamentos de proprios da União, e desde que se refere a estrada de Pernambuco, informa ao Senado, para que chegue essa informação ao conhecimento do sr. presidente da Republica, que o *Leão do Norte* não dorme nem está subjugado: se o governo levar ao desespero o Estado de Pernambuco, sempre glorioso nas paginas da sua historia, o sr. presidente da Republica verá resurgirem os Caneca, os Nunes Machado e os Bernardo Vieira.

O requerimento ficou para ser discutido na sessão de hoje, por achar-se esgotada a hora do expediente.

O sr. presidente annuncia a ordem do dia.

São approvados: em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 57 de 1901;

Em 1ª discussão os projectos do Senado ns. 12 e 13 de 1901 e em discussão unica o parecer n. 60 de 1901;

Continuação da discussão unica do parecer n. 64, de 1901, das commissões reunidas de constituição, poderes e diplomacia e de justiça e legislação, em que tomando conhecimento da indicação do sr. senador Barata Ribeiro, approvada pelo Senado, sobre a legalidade dos *vetos* do prefeito do Districto Federal ás resoluções do Conselho Municipal, opinam que esses actos são perfeitamente legitimos, pois que as resoluções *vetadas* emanam de um poder com um exercicio absolutamente legal, sendo sem debate encerrada a discussão e approvado o parecer.

NA CAMARA. — Sob a presidencia do sr. Vaz de Mello, com a presença de 89 srs. deputados, abriu-se a sessão á hora regimental.

A acta da sessão antecedente foi lida e approvada.

O sr. Henrique Lagden, em explicação pessoal, responde ás reclamações do sr. Pereira Lima, a proposito do seu discurso sobre o projecto de fixação de força naval.

Passando-se á 1ª parte da ordem do dia, é annunciada a continuação da discussão do projecto que autorisa o governo a abrir ao ministerio do exterior o credito 150:000$, ouro, para occorrer ás despezas com a representação brasileira na conferencia internacional que se realisará no Mexico.

Ora o sr. Irineu Machado, que não podendo concluir o seu discurso, fica com a palavra para a sessão de hoje.

Passa-se á 2ª parte da ordem do dia.

Annunciada a continuação da discussão do projecto que fixa as forças de terra, falla o sr. Affonso Costa, que, devido ao adeantado da hora, fica com a palavra para a sessão de hoje.

Passando-se ao expediente, falla o sr. Tosta que apresentou uma reclamação do 1º official do registro de hypothecas desta capital, contra o projecto n. 9, deste anno, approvado pelo Senado.

Fazendo considerações sobre a inconveniencia da creação de um terceiro logar, o orador lê varios topicos da representação e os documentos relativos aos mesmos, que corroboram os argumentos do reclamante.

Levantou-se a sessão ás 4 horas e 20 minutos da tarde.

HOJE

Na pagadoria do Thesouro Federal, pagam-se hoje as seguintes folhas:

Secretarias da Viação, Exterior e Justiça, Cathedral Federal, bispos e vigarios collados, Estrada de Ferro Rio do Ouro, Observatorio Astronomico, 2ª do Exterior, avulsas de tódos os ministerios, Secretaria de Policia, casas de Correcção e Detenção, Saude Publica, Hospital Santa Isabel, Assistencia Medico-Legal, 4ª da Viação, Immigrantes da Ilha das Flores.

Hoje, sabbado, ás 11 horas da manhã, a companhia lyrica pretende ir á Faculdade de Medicina, fazer uma visita aos alumnos da mesma faculdade.

"A TRIBUNA" E O CONTRABANDO DO PRESIDENTE

Reponto ao enxurdeiro do sr. Alcindo d'*A Tribuna* e seu cornaca, sómente por mostrar ao povo a qualidade dos patronos a quem o sr. Campos Salles incumbiu de o defender.

Pode-se, desde logo, aquilatar a moralidade de uma causa, pela moral dos patronos que a defendem.

Confesso a repugnancia com que toco em Alcindo Guanabara.

Alcindo é uma infecção, da qual não fui eu que me acerquei. Foi o sr. dr. Campos Salles quem m'o remetteu ante-hontem. Sou, pois, forçado a fazel-o cirandar em publico.

O jornalista Alcindo Guanabara, advogado escolhido pelo sr. Campos Salles para o defender perante o publico, faz lembrar um tilbury. Ou leva freguez sentado na almofada, ou está á espera de freguez.

A consciencia de Alcindo é como as almofadas de um tilbury. Numa assenta-se o freguez que paga, na outra está o Bartholomeu — cocheiro que recebe.

Alcindo *largou* o ministro da fazenda e tomou logo o presidente da Republica.

Foi sempre assim o Alcindo. Na monarchia, pelas columnas do *Novidades*, serviu ao escravismo, pago pelos fazendeiros. Veiu a Republica. Por um phenomeno de mimetismo politico, Alcindo topou todas as causas, todos os partidos. Acabou em republicano historico primaz dos jacobinos...

Durante a revolta, insinuou-se perfidamente, no animo honesto do Marechal.

Para poder explorar os florianistas, fingiu-se patriota sanguisedento e intransigente, elle que apenas era a mais roaz das ratazanas.

Morto o Marechal (victima gloriosa dos mais ignobeis miseraveis!), o Alcindo começou a explorar a memoria do grande cidadão, agitando a mocidade e as multidões republicanas.

Foi elle quem planejou o assalto á *Gazeta da Tarde* e a morte de Gentil de Castro. A bandeira e os despojos do ataque selvagem á *Gazeta* foram guardados no jornal de Alcindo, como tropheos gloriosos.

Foi Alcindo quem suggestionou, fria, cobardemente, o assassinato de Prudente de Moraes, só porque o venerando cidadão não quiz pôr o Thesouro ás ordens delle, como fez agora o sr. dr. Campos Salles.

Alcindo é roaz e traiçoeiro.

Agora, como eu o tivesse esmagado, Alcindo manda o seu cornaca despejar desaforos contra mim.

Os dois meliantes, ainda ha pouco vendidos á *São Christovão*, em falta de outra coisa, chamam-me «caixeiro de monarchistas».

Alcindo Guanabara, ex-redactor do *Novidades*, e Luiz Bartholomeu, o seu cornaca, ex-*delegado da 4ª*, açambarcaram as virtudes republicanas desta terra.

Quem não é como elles, quem não se vende, como elles, não é republicano...

Sou caixeiro de monarchistas porque inaugurei entre nós a imprensa livre e digna, sem outros interesses que não sejam os interesses do povo; uma imprensa de tolerancia, onde todos podem externar livremente o pensamento, e discutir livremente as suas idéas.

Sou caixeiro de monarchistas porque digo a verdade, porque, para pensar, nunca fui pedir conselhos ao Governo, nem me quiz vender á São Christovão ou á Empreza de Carnes Verdes...

Eu sou caixeiro de monarchistas!... Mas o meu candidato á presidencia da Republica é JULIO DE CASTILHOS.

Se o *Correio da Manhã* pudesse indicar ao povo um candidato capaz de salvar esta Republica, esse candidato seria JULIO DE CASTILHOS.

E porque?

Porque no dia em que esse homem illibadamente honesto fôr o presidente da Republica, neste paiz, poderá haver violencias politicas, com as quaes os politicos são os unicos a soffrer, mas não haverá immoralidades, contrabandos, venalidade, prostituição official, nem este continuo ultraje á lei e á moral, com que o governo actual nos envergonha!

Nesse dia, é que a Republica ha de inaugurar-se no Brasil. Republica presidencial é o imperio da lei mantida por uma vontade forte e honesta.

Isto que entre nós tem imperado até agora não é Republica; é um syndicato contra a fortuna e o bem publico, formado pelos *Alcindos* e os *Bartholomeus*, pelos *Murtinhos* e os *Bernardinos de Campos*, pelos *Zé Carlos*, os *Rochinhas* e outros *patriotas* da mesma laia. Este syndicato vae apagando no coração do povo e na alma da mocidade todo o ideal republicano.

Não! A Republica não é o contrabando, o assassinato do povo, a calumnia assacada contra a memoria do Imperador pela boca de funccionarios que o querem fazer passar por contrabandista, para serem agradaveis ao governo!

A Republica é a dignificação da Patria, o respeito ás tradições e aos direitos do povo, e não este espectaculo de corrupção a que estamos assistindo!...

Eu sou caixeiro de monarchistas e o sr. Alcindo, mais o seu cornaca são bons republicanos...

Faça o sr. Alcindo como eu faço. Apresente pelo seu jornal a candidatura do DR. JULIO DE CASTILHOS, em logar da do sr. Rodrigues Alves, antigo monarchista. Não faz. Nunca será capaz de fazer, para não desagradar aos seus patrões, os srs. Murtinho e Campos Salles! Os patrões que lhe pagam!

Nunca será capaz de fazer, porque sabe que, no dia em que Julio de Castilhos fôr presidente da Republica, os *tilburys* do jornalismo e da politica não encontrarão freguezes; o Banco da Republica não ha de perdoar as dividas dos Alcindos; ao passo que persegue para pagar uma quantia miseravel um homem como Rangel Pestana, que defendia honrada e denodadamente a causa da Republica, emquanto Alcindo Guanabara, ao aluguer dos fazendeiros, servia ao escravismo pelo *Novidades!*...

Eu sou caixeiro de monarchistas, porque tenho amor a esta Patria e quero vel-a digna e feliz...

E Alcindo Guanabara?

Já agora não deixo mais o sr. Alcindo:—O publico vae ver que esse bom republicano, defensor do contrabando praticado pelo presidente da Republica, é até gatuno.

Não podia ter melhor patrono o sr. dr. Campos Salles!

Edmundo Bittencourt.

O Gabinete Portuguez de Leitura, Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, Retiro Litterario Portuguez e o Lyceu Litterario Portuguez, enviaram para Lisboa o seguinte telegramma:

«El-Rei—Lisboa—Colonia Portugueza do Rio de Janeiro, representada pelas suas associações congratula-se com V. M. Fidelissima e real familia por S. M. a rainha D. Maria Pia ter sahido illesa do nefando attentado.»

Reuniram-se hontem, como annunciámos, na residencia do sr. dr. Nilo Peçanha, á rua do Aqueducto n. 60, os membros da bancada fluminense nas duas casas do Congresso.

A's 2 horas da tarde, presentes os srs. senador Martins Torres, por si e como delegado dos deputados Souza Breves e Pereira dos Santos, Nilo Peçanha, por si e como delegado do senador Manoel de Queiroz e do deputado Barão de Miracema, e os deputados Oliveira Figueiredo, Barros Franco, Silva Castro, Alves de Britto, Aureliano dos Santos, Custodio Coelho, Martins Teixeira, Pereira Lima e Antonino Fialho, foi o senador Martins Torres convidado a assumir a presidencia.

Dada por elle a palavra ao sr. Nilo Peçanha, por este foi dito que, approximando-se o momento da escolha da candidatura presidencial, tendo-se pronunciado já varios estados do paiz, era preciso que o Estado do Rio definisse sua attitude em relação ao magno assumpto. Terminou declarando que d'alli deveria sahir a indicação fluminense.

O sr. Martins Torres, após varias considerações, contestou a opportunidade dessa resolução, e concluiu o seu discurso dizendo que tinha revelações graves a fazer, revelações essas que no momento não podia trazer ao conhecimento dos seus collegas, o que mais tarde faria. Por isto, propunha o adiamento da discussão da proposta do sr. Nilo para d'ahi a 3 dias.

Após haverem fallado, prò e contra uma e outra das propostas, varios deputados, foram ambas submettidas a votos, prevalecendo por um a do senador Martins Torres.

A nova reunião terá logar depois de amanhã, na residencia do sr. Barros Franco, á rua da Piedade, em Botafogo.

Como ultima nota podemos dizer que, entre os que votaram pelo adiamento, ha tambem desejo de levantar a candidatura do sr. general Quintino Bocayuva á presidencia da Republica.

O sr. Pedro de Athayde, administrador do Trapiche Federal, veiu hontem a esta redacção declarar que o seu trapiche esteve aberto ante-hontem até 1 1/2 horas da tarde, sendo certo que o conferente Paulo Brickman compareceu, tendo dado sahida a diversas mercadorias, ali armazenadas.

MAIS CONTRABANDO

No dia 23 ou 24 do mez passado, via-se presa a uma das amarras do cáes da Alfandega, uma pequena embarcação, velha e pobre de aspecto, fluctuando abandonada.

Era um bote pertencente a um miseravel proletario, residente na ilha do Governador, apprehendido quando conduzia para esta cidade 12 saccos de sal.

O pobre tripolante ignorava as leis alfandegarias, e julgou que, por ter elle mesmo, dia a dia, com as suas proprias mãos, extrahido aquelle sal, e por trazel-o d'alli pertinho, do mesmo paiz, não tivesse que pagar direitos.

Pois foi o pobre homem pagar na cadeia a sua ignorancia. E além d'elle, seu filho,—uma creança—que lhe ajudava na penosa e honesta lida do trabalho. Foram ambos presos e foram apprehendidos os 12 saccos de sal, que se venderam ante-hontem em leilão, para pagamento dos impostos.

Entretanto, alguns dias antes, o vapor *Wordsworth*, procedente de Nova York, descarregave na Alfandega 13 caixas pesando 3.870 kilos, constantes do manifesto 377, com esta marca:

S. ex. Manoel Ferraz de Campos Salles.

D'ahi a alguns dias, em obediencia ao officio n. 33 do palacio presidencial, sahiam esses volumes, pela porta do armazem 16, sem conferencia e sem o pagamento dos respectivos impostos!

Realmente, o sr. Campos Salles tem dado um desenvolvimento extraordinario á sua importação particular!!

CHAMAMOS a attenção dos nossos amaveis leitores para o importante annuncio que, em outro logar desta folha, fazem os srs. Silva & Penna, fabricantes dos apreciados cigarros «Caras e Caretas».

Abrem-se na segunda-feira as aulas geraes do curso preparatorio da Escola Rural Primaria do Nucleo Moura Brasil, com séde no ponto dos bonds de Cachamby.

Os candidatos á matricula devem comparecer perante a directoria no dia 4, do meio-dia ás 4 da tarde.

A CASA MAURITANIA, no largo de S. Francisco de Paula, continua com a sua importante liquidação até 31 de agosto. Recommendamos aos nossos leitores para visitarem este acreditado estabelecimento de calçados de todas as qualidades, que é o unico nesta capital que realmente vende por preços nunca vistos e tem um sortimento colossal!!!

O VENENO NOS QUARTEIS

Voltamos hoje a tratar do envenenamento de que estão sendo victimas os soldados do nosso exercito.

E' preciso não ter um pouco de humanidade, odiar os nossos soldados, olhal-os como entes condemnados á mais temivel das mortes, para se pactuar com esse crime hediondo, que diz bem o gráu de perversidade dos seus autores.

Basta imaginar o trabalho do soldado, mesmo em tempo de paz, em que, de carabina ao hombro, guarda, com dedicação e amor, as nossas praças de guerra, os estabelecimentos publicos, as nossas riquezas emfim; basta lembrar que, no momento em que a nossa honra for offendida, em que os nossos direitos forem violados, todos esses homens se levantarão para repellir a offensa; basta a recordação desses patrioticos encargos para impulsionar o poder a agarrar pela gola os criminosos e atiral-os ao fundo do carcere, onde deviam expiar o monstruoso crime.

Entende-se, porém, que o soldado do nosso exercito, desse exercito glorioso que o povo sabe estremecer, porque se lembra ainda dos louros que elle adquiriu nos campos do Paraguay, entende-se que o exercito não merece nem a alimentação sã e as provas estão nos factos que temos narrado, e ainda mais, na rejeição que teve a carne, ante-hontem, no 7º batalhão de infanteria.

Lembrem-se de que o soldado não está isento dos impostos; se quer fumar paga o sello do phosphoro e do tabaco; se a familia necessita de remedios, paga o sello do medicamento. E' preciso pois que, quando elle precisar de alimento, em vez de carne sadia não se lhe dê o veneno que o ha de matar.

A carne rejeitada no 7º de infantaria foi fornecida pela firma Rego, Silva & Cota.

LYRICO — Grande sortimento de sapatos de setim de todas as côres, á rua da Carioca n. 140.

Mais um bom estabelecimento inaugurou-se: a *Pharmacia Victoria*, á rua de Sant'Anna 47.

A par da presteza e da escrupulosa manipulação, ali se encontra variado sortimento, por preços reduzidos.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS. — O dr. Neves da Rocha acha-se no seu consultorio á rua do Ouvidor n. 51, de 12 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados em sua residencia, á rua Senador Vergueiro n. 76.

Pediu exoneração do cargo de inspector do corpo de segurança publica, o capitão João Francisco Martins.

QUEREIS andar bem calçado? Comprae na Casa Mauritania no largo de S. Francisco, o elegante calçado Paulista marca M. Mellião, que é na realidade uma maravilha!

COMPANHIA JARDIM BOTANICO

Nos bonds de 2ª classe pode-se bem apreciar a commodidade que a companhia proporciona aos infelizes passageiros, que, por falta de recursos ou como protesto ás extorções de que são victimas, se resolvem a tomal-os.

A primitiva companhia mediante o pagamento de 100 rs. por passagem, entregava, no largo, entre a rua Gonçalves Dias e o Largo do Machado, bonds fechados, perfeitamente limpos e bem pintados.

Os actuaes bonds de 2ª classe estão pedindo á hygiene publica um pouco de desinfectante.

Já no correr do anno findo, a repartição da saude publica teve de intervir energicamente, junto á companhia, mandando desinfectar, limpar e fechar cocheiras que se tornaram fócos de infecção.

Os actuaes bonds de segunda classe, além de velhos, estragados e sujos, são em numero insufficiente.

Sem lotação marcada recebem passageiros em numero excessivo, de sorte que soffre verdadeira tortura quem nelle se resigna a viajar.

Convidamos o sr. engenheiro fiscal a pessoalmente, verificar o que asseguramos.

Perderá o seu tempo, estamos certos, pois que a companhia saberá prometter as mais promptas providencias, sem nunca satisfazel-as.

O sr. fiscal já tem provas do que dissemos.

Estas nossas despretenciosas reclamações já deram logar a muitas promessas, na reunião de 18 do mez findo, quando appareceu a primeira dellas, mas fique certa a directoria de que [illegible] que a companhia nenhuma providencia tomará, emquanto o povo não resolver demonstrar-lhe, de modo pratico, que não está mais disposto a ser explorado, como tem sido.

O exemplo de S. Christovão é eloquente, e entretanto os favores concedidos á Jardim Botanico são ainda muito mais escandalosos.

As posturas municipaes prohibem deposito de material nas ruas e logradouros publicos.

A Jardim Botanico, para a qual não ha outra lei, senão a que regula os seus extraordinarios privilegios, faz sempre, aqui, ali e por toda parte, deposito de trilhos e dormentes nas ruas, nas praças, sem que seja multada!

Sabemos que a companhia está isenta de impostos municipaes, mas não de pagar multas.

Attendam bem; *a companhia não paga impostos*, mas deve pagar multas, quando viola as disposições das posturas.

Sabemos que tanto o sr. fiscal, como o sr. engenheiro do districto, tem reclamado providencias da directoria de obras, sem que se façam effectivas.

Não ha muito que a companhia, por muitos mezes, deixou em deposito trilhos no largo do Machado, vertice das ruas das Laranjeiras e Catteto.

Porque não foram os trilhos conduzidos para o deposito da Prefeitura, como estabelece a lei? Naturalmente a companhia foi autorisada a violal-a! Ainda agora verificamos o abuso referido.

A companhia é muito rica e pode concorrer um pouco para o montepio municipal.

Os abusos da companhia são innumeros e constantes.

Agora está se transformando em empreza de annuncios!

Estará a companhia isenta de pagar impostos geraes, trazendo annuncios sem os sellos exigidos?

Feliz companhia e desgraçado povo!

Queremos perguntar ao sr. prefeito, qual a lei que autorizou a companhia a vender força electrica?

Os postes que assentou para a linha aerea não podem ter outro destino que o da tracção de seus carros, só podem servir para o trafego. Não póde a companhia utilisar-se nossas ruas para fins estranhos á industria de transporte.

Demais que imposto paga a companhia como negociante de força electrica?

A clausula 16ª do contracto de 90 não a isenta de impostos municipaes, senão como empreza de viação urbana.

Se amanhã a feliz companhia desenvolver as suas officinas e juntar ás suas industrias de annuncios, de venda de força electrica e de transporte a de construcção de carros, ficará tambem isenta de impostos, como simples companhia constructora?

Quando os governados não encontram na lei recursos contra os abusos e faltas dos governantes, são obrigados a pedil-os á violencia.

Ainda é tempo de se prestar attenção ás justas reclamações do povo.

CARAS E CARETAS — Brancos e Negros. Alta novidade. Cigarros especiaes em carteirinhas, á venda em todas as casas de varejo e nos dos fabricantes, á rua Largo de S. Joaquim n. 9. — Silva & Penna. Vide annuncio na secção competente.

DERBY-CLUB — Variadissimo sortimento de gravatas, a preços nunca vistos. Rosario 130. Ás grandes occasiões.

MOVEIS bons e baratos, só na rua de São José 7, casa do Pinto.

Brevemente entrará para o prélo um novo livro de versos, do sr. Floriano de Britto.

TECTONIA — A melhor cerveja.

APROVEITEM a grande liquidação forçada de calçados, no grande barateiro, á rua de S. José n. 36.

Barra do Rio na ponta é uma polka que os afficionados e os proprietarios da alfaiataria á rua Sete de Setembro n. 146 A.

CARBURETO de cal 90, qualidade garantida em caixas de 50 kilos. Depositario A. Clausen Ourives 92.

VINHO — Avenida da Real Companhia Vinicola. Especial vinho do Porto, muito fino e licoroso.

As apolices da «A Equitativa», com [illegible]

DE ORE TUO

Querendo escrever um artigo de opposição, teso e crespo, senti hontem que não estava bem disposto, e que mais gostosamente enveredára pelo mundo da phantasia, procurando entre nuvens algum formoso castello que me indemnisasse dos prosaismos e desconsolos desta chatissima republica. E vae senão quando, da visinha sala, ou talvez das paredes ou do tecto d'aquella onde me achava, entraram a chegar-me, distinctamente pronunciadas, umas castiças e vigorosas phrases opposicionistas...

Caso de communicação preternatural, e digno de registro nos annaes do espiritismo!

Fui ouvindo e escrevendo. Dizia assim:

«Quem pensar que o Brasil supporta por mais quatro annos a situação presente, é cego ou louco.

«A politica de burgo-podre, que produziu a victoria da verificação de poderes, deixou patente nesse Congresso, em que a traição predomina sobre a lealdade, que se inaugurou uma dictadura disfarçada, que nem ao menos se justifica pelo punho de um dictador estadista.

«Vivemos sob a dictadura da inepcia, mantida pela força de inercia dos habitos conservadores do nosso povo.

«Os acontecimentos demonstram, dia a dia, o anniquilamento dos poderes legislativo e judiciario em toda a União, e a supremacia inconstitucional do poder federal e dos estados.

«O povo sente-se mal, sem saber o porque desse incommodo que lhe vae assoberbando o amor ás instituições, (*e aqui a voz ultra-mundana teve um pigarro*) o amor ás instituições, e que o entristece com o presentimento de outra grande desgraça.

«Está na sua consciencia que esta não é a vida social que lhe foi promettida pela propaganda republicana, porque o presente é a insegurança do cidadão e o arbitrio acintoso da autoridade; é a cubiça fiscal do seu trabalho; é o impudor administrativo; é o desamparo do direito e o desmantelo total da justiça; é o gabo de [illegible] e do solvabilidade pelo governo, e a paralysação do commercio e das industrias, e a impontualidade e a fallencia por toda parte».

— Como tudo isso é bem dito! pensei commigo mesmo. Nos Estados reina a miseria. Antigamente, nos primeiros annos desta farça politica, quando se fallava na pessima situação das finanças, allegavam os defensores do systema a profunda modificação constitucional por que passara o paiz.

«A penuria da União (diziam-nos) explica-se porque o centro se despojou em beneficio dos estados. Que dizer agora, quando o do Rio de Janeiro apenas é uma triste massa fallida, de que é syndico o sr. Quintino se diz syndico? Quando lá, bem como em Minas, já não ha com que pagar o funccionalismo? Quando, pouco mais ou menos, o mesmo succede em Santa Catharina? Quando no Amazonas...

Mas então a voz mysteriosa recomeçou o seu dictado:

«Penalisa lêr o relatorio da divida passiva do Amazonas. O estado deve nada menos de 33.000 contos de réis, e fracção, e mais 150.768 francos... Um presidente só, o sr. coronel José Cardoso Ramalho Junior, augmentou a divida publica com uma emissão de 21.738 contos, e contrahiu mais um emprestimo de 87.500$000...

«Em que foi consumida tão grande somma, além da renda do estado, que é uma das maiores da União? Ninguem procurou indagar... O programma administrativo ali é augmentar a divida e os impostos, e consumir ambos sem se saber como, nem em que... Affirma-se que todos os governadores sahem riquissimos... O Amazonas tornou-se assim o modelo da corrupção administrativa e da prevaricação official.

«Dentro de vinte annos estará devastado, completamente empobrecido e condemnado á mais lastimosa estagnação.

«Não ha, em certos rios, a menor noção de moral. Os incestos são frequentes. Pratica-se um mormonismo selvagem, e em geral, os *patriarchas* são os delegados, as influencias politicas.

«Banida a religião das relações do estado, nem ao menos é possivel estabelecer missões n'aquellas terras, por que o interesse dos *regatões* não quer que se tire o Indio da sua ignorancia. A religião mataria a escravidão e esta é a base de governar e explorar o Amazonas.»

— Interessante republica! ponderei... Fraccionou o Imperio para melhor asselvajal-o! Proscreveu a religião para escravisar as massas ignaras! O' liberdade, quantos crimes em teu nome se tem commettido! Mas ninguem haverá recurso para tanta ignominia e tanta miseria?

E eis que a voz, como que respondendo ao meu pensamento, proseguiu dizendo:

«O governo federal não quer vêr o que se está praticando no Amazonas: longe escrupulos federativos para não intervir.

«Nem póde haver maior prova de que é preciso rever a Constituição (*aqui a voz teve outro pigarrinho*) do que a situação de insolvabilidade em que está a maioria dos estados, e a impossibilidade em que se acha o governo da União para corrigir a anarchia em muitos d'elles.»

— Insolvabilidade e anarchia! Desgoverno e calote! Inepcia e improbidade! Como estarias vingado, meu velho e nobre Imperador, si do teu jazigo poderas vêr a obra dos que te destronaram, e si no teu coração de patriota, onde nunca penetrou a vingança, algo podesse haver que não a tristeza ante os males da Patria!

Mas — continuei, monologando — talvez pela propria grandeza desta ignominia se reerga o sentimento nacional e morra dentro desta estupida constituição...

«Não, respondeu-me a voz, e desta vez ainda mais vibrante: dentro da Constituição já não está mais a Patria que nossos paes nos legaram, mas uma juxta-posição de vinte patriasinhas, que só para a sua representação no mundo se servem de um governo federal.

«Estamos na situação do antigo feudalismo. O presidente da Republica é uma especie de *rei de burgo*, que póde levar a desordem aqui e ali, mas que não tem força para impor a unidade nacional.

«Todo esse mau estar que sentimos, toda a insegurança em que vivem o presidente e o povo, aquelle obrigado a ter deante dos olhos, constantemente, o espectro das conspirações, e este sempre á mercê do mais humilhante arbitrio — tem por origem essa federação [illegible]...

«Si não houver quem levante os olhos do terra-a-terra das paixões, o Brasil será condemnado á peior das dissoluções: a dos povos que [illegible]

o infortunio de não deixar vestigios de sua existencia. O nosso fim será a recolonisação pelas nações mais fortes. Seremos dissolvidos e destruidos como as antigas tribus selvagens».

Calara-se a voz... E eu meditava: — E' triste! é horrivel! mas qual o dever do jornalista politico, consciencioso e independente, nestas angustiozas conjuncturas? Que aconselhar aos nossos compatriotas? Acaso pode isto continuar como vae!

E a voz concluiu...

«Não, o Brasil não póde continuar a ser uma doação do presidente da republica aos seus amigos; vinte circulos concentricos da oligarchia, em torno do Cattete, o centro commum dos interesses mais inconfessaveis».

—Basta! exclamei bem alto... Mas, em verdade, e por DEUS te conjuro, quem és, anjo ou demonio, que me estás a dizer tudo isso?

—Bons dias, amigo, disse alguem, sahindo do proximo aposento. De que te mostras tão espantado?

—Com que então eras tu?

—De certo, e, emquanto esperava pelo almoço divertia-me a declamar uns trechos da *Cidade do Rio*, que achei n'um canto... Olha, não são muito antigos, e talvez ainda te sirvam, — 21 de fevereiro, 11 e 15 de março deste anno.

—Sim, guarda, guarda isso...... A historia faz-se de velharias... E o meu artigo tambem está feito.

Carlos de Laet.

A bibliotheca e museu da marinha, durante os 27 dias uteis do mez findo, foi frequentada por 210 leitores, que consultaram 285 obras, sobre: marinha, 45; bellas-lettras, 32; physica, 30; chimica, 26; mathematicas, 18; historia, 14; geographia, 12; mechanica, 12; theologia, 10; sciencias medicas, 10; revistas e jornaes, 76; escriptas em francez, portuguez, inglez, hespanhol, allemão e latim.

Museu: visitantes, 769.

MARCENARIA ARTISTICA.—O proprietario desta bem montada fabrica nacional de moveis convida o generoso publico fluminense, a visitar a excepcional exposição de moveis para salas, quartos, etc., onde, a par de raro luxo e elegancia, se acha a maior modicidade nos preços. Rua do Rosario n. 124.

CARNES VERDES

Deve proseguir terça-feira, 6 do corrente, na 1ª Pretoria, a justificação promovida pelo director desta folha.

Concluida esta justificação, o mesmo director, á vista de não ter cumprido a Empreza de Carnes Verdes a ameaça de processal-o, vae dar queixa contra a mesma empreza e o dr. Torres Cotrim pelos crimes de que os accusou, firmado nas provas esmagadoras das quaes tem o publico pleno conhecimento.

Para que o governo cumprisse o seu dever, essas provas não bastaram, tanto que a Empreza continúa impunemente a envenenar esta população inteira.

Ainda hontem, vieram a esta redacção cavalheiros dignos de todo o respeito, informar-nos que foram demittidos, no dia 31 do mez passado, os empregados do Matadouro, Francisco Motta e Antonio Maia, e suspenso um ajudante dos medicos, de nome Siqueira, simplesmente por se terem recusado a fazer a *limpeza* da carne, crivada de aposthemas, de uma rez carbunculosa!

A verdade, portanto, é que a dinheirosa empreza, confiando na protecção incondicional e na cumplicidade do sr. prefeito municipal, vae alijando os homens honestos, que preferem perder o emprego a ganhar a vida com a morte dos seus semelhantes.

As almas simples d'esses homens rusticos recuam diante de um attentado que os poderes publicos acoroçôam e protegem!

Confiamos que a Justiça não será cumplice tambem dessa miseria.

Foram concedidos tres mezes de licença com vencimento, ao 2º escripturario do Thesouro Federal, Francisco José de Castro Pereira, para tratar de sua saude.

CHOCOLATES e café de excellente qualidade —Moinho de Ouro.

Foi prorogada por 2 mezes a licença em cujo gozo se acha o chefe de secção da Alfandega de Maceió, Deomedonte de Almeida Magalhães.

Foi aposentado no logar de fiel de armazem da Alfandega da Bahia, José Xavier da Silveira.

ACABA de se inaugurar, á rua de Santa Anna n. 47, um bem montado laboratorio pharmaceutico sob a habil direcção do dr. Alvaro Aguiar.

O novo estabelecimento, montado com todos os requisitos exigidos pela sciencia, além de grande variedade de drogas, acha-se apto ao aviamento de qualquer receituario, tendo, para isto, um stock de drogas de 1ª qualidade e pessoal habilitado e escrupuloso á testa do capricho o laboratorio, onde é manipulado o *Peruviano*, maravilhoso remedio para debellar affecções pulmonares, tosses, bronchites, influenza, etc.

MORTE DE UM SACERDOTE

UMA EXHUMAÇÃO

Continuando no inquerito aberto em sua delegacia, o delegado da 12ª circumscripção tratou hontem do facto por nós denunciado, sobre as suspeitas da morte do revd. conego, Francisco do Carmo Gomes Diniz.

Em nossa noticia de ante-hontem, relatámos que varias testemunhas depuzeram perante aquella autoridade, entre ellas o inspector Pinto de Magalhães.

Do depoimento desta testemunha resultou ser a mesma acareada com d. Umbelina Monteiro Regis, companheira do sacerdote, a qual cahiu em contradicções.

D. Umbelina foi tambem acareada com seu genro, Adolpho da Fonseca Magalhães, e o irmão deste, Augusto da Fonseca Magalhães.

Em seguida, o delegado, em companhia de um engenheiro civil e um official de pedreiro, de nome Tertuliano, procedeu ao exame do poço, sendo tomadas as suas dimensões e verificando o engenheiro que a campa do mesmo podia ser facilmente [illegible], não comprehendendo, pois, qual a razão das tres pessoas que acudiram ao padre não terem podido retiral-o.

Como se accumulam as suspeitas de que se trata de um crime e não de um suicidio, como foi noticiado, o delegado requisitou do dr. chefe de policia a exhumação do cadaver.

Prosegue o inquerito, devendo depôr mais algumas testemunhas.

LYRICO.—Calçado de 1ª qualidade, extra e fina especial da Casa Lourciro, chapelaria Victoria, Ouvidor 141.

Somos informados de que, para substituir o machinista que funccionava no Parque Fluminense, [illegible] não dispondo de officina alguma para exercer aquelle logar de tamanha responsabilidade.

As premissas [illegible] casa de espectaculos [illegible] estes [illegible]

[illegible]

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

Pretoria, 2.

Consta que o general Dewet realizará, por estes dias, a invasão da Colonia do Cabo, dizendo-se que está bem apparelhado para a lucta e que o seu exercito é superior a 6.000 homens.

Roma, 2.

O jornal anarchista *Avanti!* publica despachos de seu correspondente em Paris dizendo que não houve attentado algum contra a vida da rainha Maria Pia, o que attribue a um engano policial.

Os funccionarios da policia, porém, para evitar o ridiculo que causaria tal declaração, negam-se a dar pormenores sobre o supposto crime anarchista.

Roma, 2.

O sub-secretario da agricultura, sr. Alfredo Baccelli, está indigitado para ministro.

Roma, 2.

A proposito da crise ministerial dizem que os radicaes acceitarão duas pastas no ministerio se o governo resolver-se a fazer diminuição nas despezas do ministerio da guerra.

Ainda hoje insistem em affirmar que é quasi certa a retirada de todo o gabinete Zanardelli.

Roma, 2.

O calor tem sido excessivo em todo o reino e na Sicilia têm-se dado varios casos de insolação.

Roma, 2.

O ministro da guerra, general Ponza de S. Martino, está firme em cumprir o seu programma na parte relativa á reforma da artilheria.

A este respeito conferenciaram hoje o sr. Zanardelli, presidente do Conselho, e o *leader* do partido radical, dr. Ettore Sacchi, deputado por Cremona.

Napoles, 2.

Dizem os medicos que é de marasmo extremo o estado do sr. Crispi, que é apenas sustentado pelas injecções de quinino e de cafeina.

Hoje, num momento de lucidez, o velho estadista chamou sua esposa, apertou-lhe a mão, e, deixando correr uma lagrima, disse: «Acabou-se».

Florença, 2.

O esculptor Italiano Oreste Calzolari trabalha em um monumento que, em honra aos mortos da Mentana, será inaugurado no dia 3 de novembro proximo, na praça do Arno.

O monumento representa um grupo de que se destacam dois garibaldinos, um cahido por terra e o outro desfechando o ultimo tiro de sua arma, mas desfraldando a bandeira do seu partido.

Londres, 2

Despachos de Kingstown dizem que toma grande incremento a revolução na Columbia.

Tem-se dado encontros sanguinolentos, sendo derrotadas as tropas legaes.

Por esses despachos sabe-se que Colon e Panamá estão muito ameaçados e que os revolucionarios pretendem tomar a estrada de ferro interoceanica.

Dizem que os francezes alli residentes pedem ao seu governo que envie vasos de guerra para proteger-lhes os bens e as vidas.

Londres, 2.

A *Gazette de Saint-James* diz que, devido ás boas noticias recebidas sobre o estado de saude da imperatriz Frederica, da Allemanha, não irá mais a Cromberg o rei Eduardo VII.

Londres, 2.

A *Westminster Gazette* de hoje diz que, se os boers effectuarem a projectada invasão de Lourenço Marques o governo de Portugal permittirá o desembarque de tropas britannicas naquella possessão, rompendo assim a neutralidade mantida até agora.

Londres, 2.

Julga-se imminente um conflicto entre a Columbia e a Venezuela.

Londres, 2.

O *comité* executivo do decimo Congresso Universal de Paz, que se reunirá a 10 de setembro proximo, em Glascow, enviou aos representantes do exterior o programma das materias que serão sujeitas a debate.

O programma, entre outras questões, comprehende as seguintes: proposta de Kemeny, para organisação scientifica internacional; proposta de Bojer, sobre a alliança dos neutros para manutenção da paz; proposta da sub-commissão juridica do codigo internacional de tratados e arbitragem permanente, relativamente ao appello ás nações para a paz universal e desarmamento geral.

Paris, 2.

O jornalista Steigler, do *Matin*, que acaba de fazer a viagem á volta do mundo, fará conferencias e publicará o diario de sua interessante excursão.

Madrid, 2.

Os jornaes publicam detalhadas noticias das regatas internacionaes, realizadas em San Sebastião, de que foi vencedor o hiato *Mimosa*.

Cadix, 2.

Chegou aqui, a bordo do *Gera*, o conde de Waldersee. A esquadra hespanhola salvou á entrada dos navios allemães.

O marechal allemão foi recebido pelo principe Henrique, a bordo do *Kaiser Wilhelm*, o qual, em nome do imperador Guilherme, fez uma saudação muito encomiastica ao conde de Waldersee, pelo bom desempenho dado á difficil missão que lhe foi confiada na China.

As equipagens dos navios surtos no porto corresponderam á saudação, erguendo vivas ao marechal Waldersee.

Lisboa, 2.

O sr. Hintze Ribeiro, presidente do conselho de ministros, depois de haver conferenciado com o rei d. Carlos, concordou com os ministros da marinha e da guerra, na remessa de reforços militares para Lourenço Marques, devido á invasão boer na possessão portugueza.

Nova York, 2.

Pelos telegrammas aqui recebidos hoje, e publicados nos jornaes da manhã, sabe-se que é muito provavel uma guerra entre a Columbia e a Venezuela. Prende-se isso a um incidente havido entre dois representantes dos governos daquelles paizes.

La Paz, 2.

Deram-se varios conflictos por causa da intimação feita a varios cidadãos para comparecerem a exercicios da Guarda Nacional. Esses factos se deram principalmente em Cochabamba, onde todos os intimados se recusaram tenazmente a obedecer ao convite.

Santiago, 2.

Prepara-se com enthusiasmo grande festa para recepção dos officiaes da armada brasileira, aqui esperados com o cruzador *Benjamin Constant*.

Toda a imprensa refere-se ás manifestações que a officialidade chilena recebeu do povo brasileiro, quando no porto do Rio de Janeiro, em 1889 e 1897.

O jornal *El Mercurio* assignala, em vibrante artigo, que os povos brasileiro e chileno são amigos verdadeiros e desinteressados. Por isso, diz *El Mercurio*, justo é o enthusiasmo dos chilenos, pois expontaneas serão as manifestações aos brasileiros. Ellas não visam o interesse, como se dá com a Republica Argentina, onde as manifestações ao Brasil eram ditadas pela necessidade de grangear a sympathia e o apoio da republica visinha.

Santiago, 2.

Nos circulos militares causou certa impressão a noticia hoje publicada por uma folha da manhã de que a Republica Argentina está em activas negociações com o imperio allemão, para se fornecer de armamentos para o exercito.

Santiago, 2.

Está officialmente dada a noticia de que o Chile não se fará representar no proximo Congresso Pan-Americano, que se vae realisar em outubro proximo no Mexico.

Todas as negociações relativas a essa representação foram impedidas por ordem do governo chileno, que nesse sentido telegraphou ao seu ministro, em Washington.

Buenos Aires, 2.

Realizou-se hontem, nesta capital, importante conferencia feita pelo professor dr. Coni, sobre a prophilaxia e o tratamento da tuberculose.

O dr. Coni foi ouvido com attenção e applaudido.

Buenos Aires, 2.

Em Mallinbueno e em Chosmalal, foram descobertas minas de ouro.

Buenos Aires, 2.

Chegaram hoje aqui dois officiaes do exercito da Republica do Perú, que vêm como addidos militares á legação.

Buenos Aires, 2.

O sr. Manoel Gorostiaga prepara-se afim de voltar para o Rio de Janeiro, onde, logo que chegar, se empenhará em obter a reducção dos direitos da farinha, compromettendo-se a alcançar da Republica Argentina varios favores para o café brasileiro.

Montevidéo, 2.

Effectuou-se hoje a prisão do jornalista Durasno Bhamonde, director do *Argos*, orgão do partido *colorado* e a do dr. A. Bezzo, membro influente do partido *blanco*.

Deu-se a prisão porque ambos foram apanhados em flagrante num duello, á espada, sendo ferido o primeiro dos combatentes.

Foram tambem recolhidos á chefia de policia as quatro testemunhas do duello.

Montevidéo, 2.

O dr. Rodriguez, chefe de policia do departamento de S. José, pediu e obteve demissão, sendo substituido por um redactor do *El Deber*, dr. Ponce de Leon.

Montevidéo, 2.

Consta aqui que o coronel J. Reupprech, commandante de artilheria, fez agora uma viagem á fronteira, no intuito de bater-se alli em duello com o senador Eduardo Acevedo y Diaz, redactor de *El Nacional*. A pendencia liga-se ás luctas vehementes em que se têm empenhado os partidos *blanco* e *colorado*.

S. Paulo, 2.

O deputado italiano marquez Carlos di Rudini, hoje aqui chegado, visitará amanhã as secretarias do estado e em seguida o presidente, dr. Rodrigues Alves, a quem exporá o projecto de colonisação da Ribeira de Iguape.

Em geral, não se acredita no resultado do projecto do sr. di Rudini.

S. Paulo, 2.

Desappareceram dous negociantes desta praça [illegible], que tiveram serios prejuizos em seus negocios commerciaes.

S. Paulo, 2.

O major [illegible] assumiu o commando do 4º batalhão da Brigada Policial.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Por portarias de 2 do corrente:

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

De dois mezes ao amanuense desta directoria, Roberto Gomes [illegible].

De 20 dias ao [illegible] de Andrade, [illegible]

[illegible]

[illegible] para lhe ser dado um termo de [illegible] mesmo Pamphilo, [illegible] pelo a resolução por Manoel da Silva.

[illegible]

PRECOCIDADE

[illegible]

VIDA ACADEMICA

Faculdade Livre de Direito

Estamos autorisados a declarar que os alumnos desta faculdade, não se fizeram representar officialmente na manifestação de ante-hontem, em homenagem á Suissa.

— A's 2 horas da tarde de hoje, reunem-se os alumnos desta escola para tratar de assumptos de interesse da faculdade.

Esta reunião terá logar no edificio da faculdade.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

O illustrado lente desta faculdade, dr. João Evangelista Sayão de Bulhões Carvalho, foi procurado ante-hontem pelo distincto quinto-annista José Heraclito Bias, que foi communicar aquelle lente a resolução dos alumnos do 1º anno, de mandar imprimir as prelecções sobre direito romano, feitas nesta faculdade.

Escola de Medicina

O director da Faculdade de Medicina, mandou collocar 12 bancos no saguão de entrada e nos corredores, para os alumnos descansarem nos intervallos das aulas, medida esta ha muito solicitada.

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Francisco Antonio de Carvalho; estado-maior, alferes Luiz de Gouvêa Ravasco; adjuncto, alferes-alumno Alonso de Oliveira; medico de dia, dr. Gouvêa Freire.

Uniforme 7º.

—CARTAS REGISTRADAS—Candido de Oliveira Sobrinho e João da Cruz Zany.

CARTAS SIMPLES—José Antonio Coelho Netto, Raul Waughan Pires, Fausto Ferraz d'Elby, Luiz Lobo, José Serpa, Themistocles Paes de Souza Brasil, Antonio de Souza Nobrega, Manoel de Figueiredo, Arthur Paulino de Souza, João Salustiano Lyra, Manoel Araripe de Faria, Delfino Moreira Lima, Eduardo Neves, Roberto Marques da Silva, Antonio Freire de Vasconcellos, Ruy França, Antonio Ferreira de Oliveira Lima e Fructuoso da Rocha Passos.

—Deverão comparecer hoje, ás 11 horas, no cáes Pharoux, os alumnos do 2º anno do curso especial da Escola Militar do Brasil, afim de irem no rebocador *Norte America* visitar as fortalezas da Lage e Imbuhy.

Diversas noticias

Na reunião effectuada quinta-feira ultima no Congresso Juridico Academico, fallou o academico Manoel Barreto Dantas, que leu um bello trabalho sobre a classificação do direito civil; para a vaga existente na commissão de theses foi eleito o distincto socio Affonso Corrêa Lyrio.

A' nossa redacção vieram hontem José de Souza Pires, Manoel Gonçalves de Assumpção e Manoel de Lemos Guimarães para narrar-nos um facto passado ante-hontem, ás 4 horas da tarde, approximadamente, na rua Senador Vergueiro.

Um individuo, conhecido por *Canninha doce*, appareceu naquella rua, acompanhado por um encostado da 5ª circumscripção urbana, de nome Luiz Gonçalves de Oliveira Clemente, e, achando-se este armado de um revólver, disparou dois tiros contra Hilario de Souza Pires, que a todo transe procurava desvencilhar-se daquelles.

Pires, vendo afinal que os aggressores mais se approximavam, resolveu atirar-se ao mar, podendo assim escapar aos dois aggressores, que ainda assim atiraram sobre elle muitas pedras.

Este facto foi presenciado por muitos moradores, mas o interessante foi que a policia da 5ª delegacia, não podendo satisfazer os seus intentos contra Hilario, procurou meios de capturar um seu irmão de nome Elyseu de Souza Pires, casado, morador no morro da Viuva n. 32, que se acha recolhido ao xadrez da referida delegacia, e bem assim tres companheiros, simplesmente por dizerem ter relações com o fugitivo.

LYRICO.—Calçado moderno superior e barato. CASA LOUREIRO, rua dos Andradas n. 2 E. 18.

Recommendamos esta casa aos nossos leitores que é realmente a primeira que tem bom sortimento e que serve bem.

TRISTE MORTE!

Coitado! Como operario que era, mal clareava o dia já Antonio Pires dos Santos se entregava ao trabalho, na fabrica de tecidos da Tijuca.

Quando procurava hontem collocar uma correia em um cylindro de uma das machinas, afim de dar começo aos seus afazeres, Santos foi preso pela correia, ficando com o corpo entre esta e o cylindro.

A' primeira rotação o pobre homem foi cuspido a grande distancia, onde o foram encontrar já sem vida, os seus companheiros de trabalho.

Santos teve a perna esquerda e o braço direito esmagados.

Era elle brasileiro, de 32 annos e casado.

O seu enterramento será feito hoje, á tarde, sahindo o corpo da propria fabrica para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O UNICO medicamento que cura gonorrhéa é a *Gonocida* de Julio de Araujo. — Gonçalves Dias, 30.

MARINHA

O sr. chefe do estado-maior general da Armada recebeu hontem do commandante do couraçado *Floriano*, actualmente no porto de Las Palmas, communicação telegraphica da partida desse vaso de guerra, no dia 5 do corrente, com destino ao Brasil, tocando nos portos de S. Vicente e Pernambuco.

—O capitão de fragata Martins Toledo teve ordem para reassumir o commando do cruzador *Benjamin Constant*, que se acha em viagem de instrucção na Europa, visto achar-se restabelecido da enfermidade de que foi acommettido.

—Apresentou-se hontem ao Quartel General da Marinha o capitão-tenente Eduardo Pos'ólo, ex-commandante do brigue *Pirajá*.

Esse official será submettido a conselho de guerra, afim de serem julgadas as causas que determinaram o sossobro do mesmo navio no porto de Aracajú.

—Obteve licença para navegar, durante seis mezes, na marinha mercante, o piloto pela Escola Naval de Lisboa, Joaquim José Bernardes de Souza.

Quartel General da Marinha, em 2 de agosto de 1901—ORDEM DO DIA n. 167—Publico, para conhecimento da Armada e devidos effeitos, as seguintes disposições e occurrencias:

CONSELHO DE GUERRA—Deve reunir-se no Arsenal de Marinha, no dia 5 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional, Arthur Eduardo de Souza, ao qual comparecerá o réo.

ALISTAMENTO—Dos aprendizes marinheiros, abaixo declarados, como grumetes no corpo de marinheiros nacionaes: Octaciano Hermirio de Albuquerque, Arsenio Antonio Pedro da Silva, João do Nascimento, Rosalvo Corrêa, Manoel Rufino do Nascimento, José Felix dos Santos, Manoel Gregorio do Nascimento, Francisco Alves de Vasconcellos, João da Rocha Araujo, Manoel da Conceição, Pinto Pinto, João Eugenio da Costa e José Martinho Barreto.

TRANSFERENCIA — Dos aprendizes marinheiros Leoncio de Barros e José de Araujo Silva, da escola do Estado das Alagôas para a desta capital.

BAIXA DO SERVIÇO — Ao marinheiro nacional de 2ª classe Oscar de Andrade e Silva, por ter sido julgado incapaz do serviço [illegible].

TRANSFERENCIA PARA O ASYLO [illegible]

[illegible] cruzador *Tupy*.

INFORMAÇÃO.—Os srs. commandantes das divisões navaes e dos navios soltos informem se existe a bordo uma arma de systema Mauser, n. 931.

DESEMBARQUE.—Do marinheiro nacional de 2ª classe, Oscar de Andrade e Silva, do cruzador *Barroso* para o respectivo quartel.

REPREHENSÃO.—Ao 2º tenente Maximo Monteiro pelo abuso de autoridade, como official do quarto a bordo do vapor de guerra *Andrada*.

ORDEM DE SOLTURA.—Seja posto em liberdade o 2 tenente Maximo Monteiro.

PASSAGEM.—Do 2º tenente Maximo Monteiro, do vapor de guerra *Andrada* para o cruzador *Tamandaré*.

(Assignado) o almirante, *Eduardo Wandenkolk*.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, em 2 de agosto de 1901

ORDEM DO DIA N. 163.—Para conhecimento do pessoal subordinado a esta inspectoria, e os devidos effeitos, faço saber que:

1.º Baixaram hoje, ao Hospital de Marinha os remadores: de 2ª classe, Oscar José Moreira e de 3ª Henrique Bezerra da Silva.

2.º Determino que seja transferido para a officina de forjas, na 4ª classe, o operario addido á officina de ferreiros e serralheiros, Alcibiades Antonio Lordêllo que, como operario extranumerario, já occupava a mesma classe na primeira das citadas officinas, quando foi dispensado, em 1899.

3.º São promovidos, na officina de apparelho e velas: á 3ª classe, de operarios do quadro, o aprendiz de 1ª, n. 2, Raymundo Nonato; a aprendiz de 1ª classe, o de 2ª, n. 4, Adão Paulo dos Santos; a aprendiz de 2ª, o de 3ª, n. 1, José Leão; e a aprendiz de 3ª, o sem vencimentos, Eliziario da Luz Trindade, por merecimento.

4.º E' admittido, como aprendiz sem vencimentos, na officina de limadores, o menor Alvaro Galvão Figueiredo.—(Assignado) *José Candido Guilhobel*, contra-almirante, inspector.

José Marques Ferreira foi hontem apresentado na 4ª delegacia urbana por ter, ás 8 horas da noite, na Avenida Ruy Barbosa, quando, em lucta com um individuo, que fugiu, cahido, resultando ficar com um ferimento na cabeça.

CAFÉ de Java—kilo 1$000, 5 a $900.

Alfredo Marques Britto de Amorim e Francisco Antonio do Nascimento foram presos ás 7 1/2 de noite de hontem, no restaurant Cascata, á rua do Ouvidor, por terem alli jantado e recusado pagar as despezas.

Foram recolhidos ao xadrez da 1ª delegacia urbana.

ELECTROZONE é o antiseptico e desinfectante por excellencia. Quitanda 40.

QUE POLICIAES!

Chamamos a attenção do digno commandante da Brigada Policial para o facto que nos foi relatado e que passamos a expôr:

Seriam 9 1/2 horas da noite de hontem, quando o sr. João Augusto Brazilliense, residente á rua de S. Pedro n. 276, passava pela rua Marechal Floriano, esquina da do Nuncio, caminho de casa.

Ao entrar nesta ultima rua, foi aquelle senhor surprehendido pelo estampido de um tiro que partira do interior do armazem existente na mesma esquina, sendo quasi attingido pelo projectil.

A' vista do risco que correra a sua vida, o sr. Brazilliense procurou a patrulha de cavallaria, que rondava aquella rua, á qual pediu providencia, não sendo por ella bem recebido, ao contrario, merecendo uma assuada.

Um dos policiaes, que trazia nos braços as divisas de cabo, disse ao queixoso que, embora soubesse este de onde partira o tiro, não iria verificar, rompendo em estrepitosas risadas.

Offendido, o sr. Brazilliense declarou ao cabo que, diante de tal procedimento, iria communicar á imprensa e, principalmente, ao *Correio da Manhã*, o jornal do povo.

O policial respondeu-lhe que «fosse se queixar ao bispo».

Effectivamente, ás 11 horas da noite, veiu á nossa redacção o aggredido, que nos relatou o que acima narramos.

Recommendamos ao sr. commandante da brigada, tão patusco, hilariante e jovial soldado.

EXERCITO

O conselho de guerra que tem de julgar, no Estado do Paraná, o coronel Joaquim de Salles Torres Homem, ficou assim constituido: presidente, coronel Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto; juizes, coroneis Augusto Menezes de Vasconcellos Drummond, Manoel Juvenilio Barbosa, Miguel de Oliveira Paes, Virginio Napoleão Ramos e José Ignacio Xavier de Brito.

— Reuniu-se hontem, em sessão de justiça, o Supremo Tribunal Militar.

Nesta sessão foram julgados 22 processos de praças de pret do Exercito e da Brigada Policial.

— Da visita do sr. marechal ministro da guerra ao Asylo de Invalidos da Patria, na ilha do Bom Jesus, resultará, como era de esperar, grande beneficio a tão util estabelecimento.

Assim é que s. ex., tendo tido occasião de ver o máo estado de conservação em que se acha esse grande estabelecimento, prometteu ao seu digno commandante mandar proceder aos concertos que alli se tornam necessarios.

Não obstante os estragos do edificio, é notavel a ordem e asseio alli encontrados.

— Foi transferido do 1º batalhão de engenharia para o 5º regimento de artilheria de campanha o 2º sargento Cicero Candido da Silveira Carvalho.

—O sr. general Teixeira Junior, director do departamento de artilheria, propoz para chefe do gabinete da direcção geral de artilheria o coronel João Maria de Paiva, chefe da 1ª secção, e para substituil-o neste cargo o coronel Ricardo Fernandes da Silva, chefe do gabinete.

—O capitão do estado maior Sebastião Francisco Alves requereu a sua graduação no posto de major, allegando ser mais antigo do que o official actualmente graduado.

—Mandou-se servir por dois mezes no 6º batalhão de artilheria o alferes do 39º de infanteria Joaquim Gomes de Oliveira.

—O alferes Rodrigo José Velloso foi mandado servir addido, por 90 dias, ao 15º batalhão de infanteria.

—Serão concedidos 3 mezes de licença para tratamento de saude ao alferes Nicoláo Tolentino Salles Hora.

—O chefe do estado-maior recebeu hontem communicação do commandante do 15º batalhão de infanteria, participando-lhe o fallecimento, no Estado do Amazonas, do alferes Felippe Hilario de Abreu.

—Foram transferidos os alferes do 2º batalhão de infanteria José Borges e Henrique Nelson Ferreira de Mello, este para o 11º e aquelle para o 16º da mesma arma.

—Será inspeccionado hoje pela junta superior de saude, o alferes Francisco Salerno Moreira.

—Estão de dia hoje: á guarnição, o major José Xavier de Figueiredo Brito, ao districto, o alferes Candido José do Nascimento; ao posto medico, o dr. Marques Junior, o 1º batalhão 24 á guarnição da cidade, o 24º, o serviço extraordinario; o 1º regimento, as guardas para ronda da visita. Uniforme 1º.

DESORDEIROS PERIGOSOS

Palhaço, o terrivel desordeiro, que ha [illegible] duas praças de policia, na Rua Comprida, em companhia de Transacção, outro rufião de [illegible], conhecido, o bairro de Villa Isabel [illegible].

Assim é que, hontem, á noite, entraram elles em um botequim do Boulevard Vinte e Oito de Setembro, esquina da rua Souza Franco, onde se fizeram servir de varias bebidas.

[illegible] os freguezes e a seus [illegible] da casa de negocio, quando foram embriagados em uma [illegible] pelo caixeiro que exigia o pagamento.

Tanto bastou para que Palhaço se espalhasse, virando mesas, quebrando louça, etc.

Neste serviço, *Transacção* sobresahiu, tomando parte saliente.

Alguns assistentes correram á procura da policia e, encontrando o inspector Agnello, da 10ª circumscripção, tornaram-n'o sciente da occurrencia.

Aquella autoridade correu ao local do conflicto e, como ainda encontrasse os dois desordeiros, deu-lhes voz de prisão, não sendo attendido pelos mesmos, que se dispuzeram á nova lucta, armando-se de navalhas.

Copos, garrafas, chicaras e cadeiras, tudo, emfim, era utilisado por *Palhaço* e *Transacção*, que conseguiram prolongar a lucta alguns minutos, sendo, afinal, a muito custo, presos.

Os dois scelerados foram conduzidos á 10ª delegacia, sendo remettidos á casa de Detenção, onde aguardarão processo.

O inspector Agnello recebeu na lucta varios ferimentos, pelo que será submettido a exame de corpo de delicto.

CORREIO DA CASERNA

Alguns officiaes do Exercito, em cartinha delicada que me enviaram, pedem-me que diga alguma coisa sobre o sr. deputado Heredia de Sá.

Um pedido nestas condições é uma ordem, e o cabo do mappa, disciplinado e respeitador, como é, não póde deixar sem consideração as palavras de seus superiores.

Será, pois, dedicada ao sr. Heredia, que além de deputado é tambem coronel, a chronica de hoje.

S. ex. que é da Guarda Nacional e não do Exercito, mostra comprehender melhor as necessidades da força armada do que os illustres paes da patria que ganham honradamente soldo e subsidio, excepção feita do sr. Barbosa Lima, que é um incansavel lutador.

E' verdade que nós não elegemos os nossos representantes no Congresso Nacional, como muitos dizem; mas que diabo, nem por isso deixam de ser militares.

Se o Exercito não os mandou á Camara, não é essa a razão para que desprezem a classe que lhes deu instrução, que os educou e lhes garantiu uma posição decente na sociedade.

As politiquices do Cattete lhes merece mais attenção...

Pudera!

E' preferivel estar bem com Cesar, do que servir a causa dos pretorianos.

Não deslustra no emtanto harmonisar as duas coisas.

Bem o sabem as nobres aves de farda.

Isso, porém, só lhes occorre quando laboram em causa propria, quando é preciso fazer leis novas que lhes preguem no punho mais um galão dourado e recuem de mais alguns annos a benemerita compulsoria.

Ah! nesses momentos as finanças de Petronio são descuradas, a creação de corpos especiaes não se faz esperar e do uns tantos capitães é augmentado o numero dos já existentes.

A patria reclama sacrificios dessa ordem...

Então, faz gosto ver como se agitam as bellas araras, no lindo colorido de suas pennas, e tornam-se palradoras, para convencer, com logica de quartel, os leigos papagaios do mesmo viveiro...

Venha a miseria bater á porta dos gloriosos soldados brasileiros, que elles protegidos pela couraça de uma cadeira na Cadeia Velha, pouco se importarão com o que acontecer cá por fóra.

O sr. Heredia de Sá, que nos viu tão sós, apiedou-se de nós, e veiu armar sua tenda no nosso acampamento.

Recebemol-o bem, e s. ex. começou a trabalhar em nosso beneficio: cuidou da instrucção militar, conferiu titulos, pediu mais um anno para os *jubilados*, bateu-se pela equiparação dos vencimentos dos officiaes aos de seus collegas da Armada e agora, nesta epoca de carnes podres e vida cara, apresentou um projecto, cujo fim é trazer um pouco de sal á nossa cosinha.

Louvores, pois, a s. ex., já que não lhe posso dar mais.

A minha vontade era interceder junto ao sr. ministro da guerra para que lhe fossem dados uns galões de verdade, mas, tenho receios de que, uma vez galardoado, bata a linda plumagem, acompanhando no vôo as formosas araras...

Póde muito bem ser que lhe arrastem a aza...

Diomedes Tiburtino.

Cabo do mappa.

DESASTRES

Um passageiro de nome Augusto de Souza, de 16 annos, portuguez, que viajava hontem no trem SU 69, ao chegar á estação de D. Clara, ás 7 horas e 5 minutos da noite, saltou, estando o trem em movimento, mas o fez com tal desazo, que aconteceu cahir.

Souza ficou com a perna direita esmagada e, com guia do inspector de serviço na 2ª delegacia urbana, foi recolhido ao hospital de Misericordia.

— João Perez, hespanhol, de 60 annos de edade, carpinteiro, trabalhava em umas obras no Realengo, e cahiu de um andaime, ficando contuso.

Foi recolhido á Misericordia, com guia da 2ª delegacia urbana.

E. F. Central do Brasil

O sr. Humberto Antunes continúa no proposito de mal servir o publico.

S. s., se tivesse um pouco de criterio, já teria desanimado da tarefa que em má hora chamou aos hombros.

Ainda hontem, a estação Central esteve por longas horas ás escuras, a luz electrica, completamente apagada, dava á Central o aspecto de uma casa lugubre, o que só se pode attribuir á inepcia do sr. inspector da illuminação, que tem a mania das photographias e muito amor, portanto, ás camaras escuras.

E' preciso, de uma vez para sempre, que se ponha cobro a tal estado de coisas, para evitar que o sr. inspector da illuminação seja victima de alguma manifestação de apreço por parte do publico pagante e descontente.

—Mello [illegible] vae ser entregue o documento requerido pelo guarda-sabão, Antonio da Gama e Silva.

—Attendendo ao requerimento do sr. Honorio dos Passos, mandou-se restabelecer a fiança a que se refere.

—Consta que vae ser demittido, como incurso no art. 58 do regulamento, o praticante dos telegraphos, Cicero de Andrade Guimarães.

—O dr. Silva Freire, director interino, respondendo ao officio do dr. Alves Nobrega, sub-director do Trafego, resolveu que nos concursos que ali se procederem os empregados jornaleiros sejam preferidos, [illegible] approvados.

—O major Antonio José Lopes, agente da estação Central, [illegible]

[illegible]

—A directoria da estrada [illegible] do trem SU [illegible]

[illegible] trem SU 74, sendo dahi remettido para a Santa Casa de Misericordia.

Correio dos Theatros

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

RECREIO — *Marina*, zarzuela em dois actos, de Arrieta, e *Duo da Africana*, em um acto, musica de Caballero.

Duas zarzuelas a mais, e dois successos ainda para a sra. Delgado, que interpretou bem a *Marina* e para o sr. Abad, que foi no *Duo* um *Giuseppini* ás direitas, cantando com calor e sempre bem secundado pela sra. Ceballos.

Valeu tambem para o sr. Abbareda a noitada de ante-hontem, preenchida pelas duas zarzuelas tão estimadas e conhecidas da nossa platéa, que não se enfastia de ouvil-as. E por isso mesmo, ao tempo que bisava os dois trechos mais populares da *Marina*, apesar do sr. Abós Martinez, notava os cortes que soffreu o *Duo*.

Os coros portaram-se regularmente em ambas as peças.

Merece especial menção a orchestra, distinctamente regida pelo maestro Gustavo Campos.—L.

Lyrico

E' a *Gioconda*, a queridá opera de Ponchielli, que cantará hoje a grande companhia lyrica do emprezario Sansone.

Para amanhã está annunciada mais uma *matinée*.

Recreio

Nada menos de tres zarzuelas, hoje, *Marina*, *El Duo de la Africana* e a *Marcha de Cadiz*, exhibirá a companhia de Gustavo Campos.

Isto quer dizer que o theatro vae se encher.

Lucinda

O popular Machado, o *Careca*, como o chama o Zé Povo, realisa hoje um magnifico espectaculo, em seu beneficio, nelle tomando parte os mais applaudidos artistas dos nossos theatros.

Serão representadas as comedias *Mestre de dança*, *Cavalheiro particular* e *Nhô Quim*. Em casão apanharão Lucinda com a festa do Machado.

Apollo

No theatro da rua do Lavradio, onde se exhibe a companhia portugueza dirigida por Souza Bastos, representa-se hoje mais uma vez a revista *Talvez te escreva*.

Moulin Rouge

A funcção de logo mais a noite é das mais attrahentes. Os artistas do café concerto da praça Tiradentes offerecerão os frequentadores do popular as Variedades, um programma de *primo cartello*.

Cassino Nacional

Nova e excellente funcção está para hoje annunciada no bello theatro da rua do Passeio, onde se exhibe um quadro artistico de primeira ordem.

Noticias avulsas

Já por mais de uma vez nos temos referido á companhia de opereta e opera comica que chegará a esta cidade dentro de breves dias, a bordo do paquete francez *Provence*.

Os jornaes platinos, sem discordancia, tecem grandes elogios á *troupe*, que dispõe de um pessoal numeroso. O corpo de baile, principalmente, tem sido elogiado pela imprensa estrangeira. Mario Villa, a primeira dansarina, que possue um physico agradavel, foi pensionista do theatro Scala, de Milão. As outras primeiras bailarinas são Blanche Coral, Arminda e Angelica Bruckey.

Tudo leva a crer, com os elementos de que dispõe a companhia dirigida por Mr. Charley, que fará proveitosa temporada no velho S. Pedro de Alcantara.

A estréa realizar-se-á na proxima quarta-feira, com uma das melhores peças do repertorio.

◆O conhecido emprezario Taveira, ao que nos dizem, traz a esta capital, no anno proximo, uma companhia dramatica, de que farão parte bons elementos dos principaes theatros de Lisboa.

◆No S. Pedro, realiza-se amanhã o festival organisado pelo actor Roberto Guimarães, que conta numerosos amigos.

Será levada á scena o drama *D. Pedro V* e exhibido, como já noticiamos, o quadro allegorico da *Viagem dos reis de Portugal aos Açores*.

◆Está nesta cidade o emprezario Silva Pinto, que vem tratar de negocios da sua companhia, que ora trabalha em Juiz de Fóra.

Ao que nos consta, a epoca em Bello Horizonte foi desastrosa, e o emprezario pensa em despedir o corpo de côros e os professores de orchestra que levou desta capital.

◆Com a *Lagartixa*, de Feydeau, fez beneficio ante-hontem, em Santos, o distincto actor Mattos, actualmente contractado da companhia Christiano de Souza.

◆Já deve ter chegado a Campos a companhia dramatica Dias Braga.

◆Está em ensaios no Recreio a opera de Mascagni, *Cavalleria Rusticana*.

◆Devem estrear depois de amanhã, no Moulin Rouge, duas novas artistas, esperadas de Buenos Aires, no paquete *Orissa*.

São ellas as cançonetistas Sombres, lyrica franceza, e Mally Versech, allemã.

◆No proximo dia 8, o actor Ireneu, com um variado programma, fará beneficio, no theatro Folies Bergères.

◆Não lucinou hontem, como annunciara, os espectaculos da moda, a companhia de zarzuela dirigida por Gustavo Campos, que resolveu adial-os para a semana proxima, dividindo-os em secções, a exemplo do que se faz em algumas capitaes estrangeiras.

◆O amador Silva Neves faz beneficio, no Lucinda, amanhã. No festival tomarão parte conhecidos artistas e amadores, tendo sido organisado um variado programma.

A *Malinda* é dedicada ao advogado Evaristo de Moraes que fallará em favor do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

DIA SOCIAL

Datas intimas.

Fazem annos hoje:

A senhorita d. Lydia Esmeraldina Pessoa de Albuquerque;

As exmas. sras.: DD. Laura Josephina da Cunha, Herminia Corrêa Soares Guarany, Delmira Adelaide dos Santos e Alcina Torrezão Martins.

Os srs.: tenente coronel Lydio Porto, Arthur da Silva Maia, Antonio Simonetti e Targino Francisco Pinto.

— Passou hontem o anniversario natalicio do sr. João Alves da Visitação, distincto e estimado sub-director do expediente do Thesouro Federal.

Ao chegar á repartição, foi s. s. muito felicitado, encontrando sua mesa de trabalho cheia de flores, como prova de alta estima de seus collegas e subalternos.

— Conta hoje mais um anniversario a exma. sra. d. Maria Carolina Cardoso Pinto, esposa do capitão Domingos F. Soares, administrador do trapiche Andrade.

Nascimentos. — Communicam-nos o sr. alferes Modesto Moraes e sua esposa, o nascimento de uma sua interessante filhinha.

Clubs e Festas. — Os enthusiastas folliões do *Grupo dos Philosophos* dão hoje um grande baile, em sua séde, no Club dos Democraticos.

Notas religiosas. — Na capella do asylo de caridade da Venerável Ordem Terceira da Immaculada Conceição, com séde á rua do General Camara n. 162, realiza-se amanhã, ás 9 1/2 horas, uma solemne festa á Nossa Senhora de Sant'Anna, padroeira deste estabelecimento.

O edificio estará franqueado ao publico, para visitação, até ás meio-dia.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Cresce dia a dia o enthusiasmo pela grande festa de amanhã, em que a sympathica sociedade Derby-Club commemora, com um programma *hors-ligne*, o 16º anniversario da sua fundação.

O que vae ser a grande reunião, póde-se facilmente avaliar pela grande procura de cartões; chovem os pedidos de diversas casas encarregadas de vendel-os. Amanhã daremos os nossos prognosticos, avaliando a força dos animaes seguintes, que reputamos possiveis vencedores.

São:

Sothéa, Boulevard.
Arg-lia, Gravatahy.
Arbitrario, Maravilha.
Iracema, Ibá.
ALBION, Tejo.
Antonieta, Mimosa.
TERTIUS GAUDET
Jupyra Fakir, Pupilla, Guarany.
CYAXARES e Illusão.

Aos azaristas recommendamos as duplas seguintes: —13, 110, 24, 14, 35 e 46.

AVULSAS

Os cavallos Nicklauss e Cyaxares serão dirigidos, no parco de honra, pelos jockeys José Eduardo e José de Souza.

—A Coud. 2 de Agosto comprou ao sr. Ildefonso Corrêa, pela quantia de 3:000$000, o cavallo *Sapeca*, e [illegible] Salles, por Galdel e Santa Rosa.

—Amanhã [illegible] a bordo [illegible] cery Marcellino.

—Voltou hontem de S. Paulo o conhecido sportsman sr. Henrique Lippert, que para alli foi encarregado de effectuar a compra de alguns dos productos [illegible].

Esses animaes chegarão por toda a semana, sendo dois de propriedade do sr. Jovino [illegible] Zut e Seyila, comprados por Batoum e Alyra, etc.

—Recebemos hontem o n. 446 do *Bruxas Sportive*, que além de um bello retrato do dr. Paulo Frontin, digno presidente do Derby-Club, etc.

—Encerra-se hoje, ás 4 horas da tarde, o prazo para a inscripção para a 9ª corrida do Jockey-Club a effectuar-se a 11 do corrente.

ROWING

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a entrega do [illegible] ao Conselho Superior de Regatas [illegible] club de Botafogo.

E' orador official o sr. [illegible]

—Reunem-se quarta-feira [illegible] são os membros do Conselho Superior.

—Na nossa noticia de [illegible] a entrada de dois novos [illegible] o club de Icarahy, omittimos [illegible] antigos nomes, que são [illegible].

TAUROMACHIA

Mais algumas horas e [illegible] numeros apreciadores [illegible] bellissima tourada na Praça [illegible] de amanhã, se acha [illegible] pregarada.

Nada menos de seis valentes [illegible] *pecas* darão o que fazer á [illegible] *theiros* da *troupe* do Adolpho.

Quer nos parecer que nem [illegible] contrarão os retardatarios, tal tem sido a procura dos bilhetes.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE JULHO

Decifrações do dia 26

Problema n. 73 · CAPIRA, de *Hiccbe*.

Decifradores: Juca Rego, d. Clara, Glaphyra, dr. K. Rê K., Gugú e Ophir.

TORNEIO DE AGOSTO

UM PREMIO

AO MAIOR DECIFRADOR

Problema n. 17

CHARADA ANTIGA

Eu sou na malha infeliz.—2
No voltarete no aguento.—1
E jogo em qualquer pair.—2
Fazendo encadeamento.

Gaur.

Problema n. 18

ENIGMA

Ouve o que te digo, e se elle fôr na casa da fundição, verá a grande forja tão fallada.

D. CARMELITANA DE ABRANTES (S. Paulo).

Problemas ns. 19 e 20

CHARADAS TRINCHADAS(?)

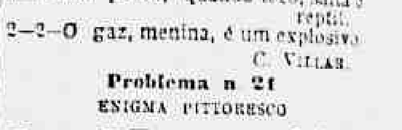
1—2—Na pedra, quando tôco, salta e reptil.

2—2—O gaz, menina, é um explosivo.

C. VILLAS.

Problema n. 21

ENIGMA PITTORESCO



DR. PINGUINHAS.

Problemas ns. 22 a 26

CHARADAS NEO-BISADAS

CA' está o ninho do animal.
DE o peso ao soldado.
RI da astucia da mulher.
NO' para o animal no charco.
TU tens odio da que rouba.

TAMOYO.

Problema n. 27

PERGUNTA ENIGMATICA

Aqui é que a porca torce o rabo! — E' agora?

DODOCA.

Problema n. 28

CHARADA INVERTIDA

2—Este animal vive no jogo.

BISCAHAT.

Correio

Policeman e *Euridice*.—Recebemos. *Carlos Campos Porto*. — Rua Souza Franco 41.

Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

Hei de andar endinheirado
Tendo saccos de dinheiro,
Por ter jogado no veado
E por jogar no carneiro.

Deram hontem:

Antigo.—353—Gato.
Moderno—491—Avestruz.
Rio.—918—Cachorro.
Saltcado—...—Burro.

Horacio.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 83-3ª loteria da Capital Federal, extrahida em 2 de agosto de 1901.—Plano n. 83.

PREMIOS DE 12:000$ A 200$000

29353	12:000$000
26911	1:000$000
46665	500$000
32106	400$000
41035	400$000
46039	400$000
79033	400$000
7160	400$000
8349	300$000
31472	300$000
37392	300$000
39663	300$000
52332	300$000

PREMIOS DE 200$000

5063	13536	18179	30302	37354	39318
47390	50951	56283	61379		

PREMIOS DE 100$000

7445	7451	12199	15905	19827	20461
23224	25040	32665	25248	37078	38794
44556	50318	51595	55169	62135	63188
68045	74393	75017	79019		

APPROXIMAÇÕES

29352 e 29354	100$000
26910 e 26912	50$000
46664 e 46666	50$000

DEZENAS

29351 a 29360	50$000
26912 a 26920	25$000
46661 a 46670	25$000

Todos os numeros terminados em 53 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 1$000, exceptuando-se os terminados em 53.

Luiz A. F. de Almeida, presidente. *J. T. de Cantuaria*, escrivão.

ESTADOS

Resumo dos premios da 15ª loteria do plano 36— extrahida em Nictheroy em 2 de agosto de 1901.

PREMIOS DE 12:000$ A 200$000

32363	10:000$000
42228	1:000$000
51992	500$000
13486	200$000
19473	200$000

PREMIOS DE 100$000

5363	7746	32443	39873	43717

PREMIOS DE 50$000

482	2745	3265	7611	13828	16662
20604	40659	47944	47964	53176	58441

APPROXIMAÇÕES

32364 e 32366	100$000
42227 e 42229	50$000
51991 e 51993	50$000

DEZENAS

32361 a 32370	[illegible]
42221 a 42230	[illegible]
51991 a 52000	[illegible]

CENTENAS

32301 a 32400	[illegible]
42201 a 42300	[illegible]
51901 a 52000	[illegible]

Todos os numeros terminados em 3 e 8 têm 1$000.

O director-thesoureiro, *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*.

O escrivão, *J. C. de Oliveira* [illegible].

AGAVE AMERICANO

Lista dos premios da 11ª loteria — 26ª série — extrahida em 2 de agosto de 1901.

1º plano, n. 326 [illegible]
2º plano, n. [illegible]
3º plano, n. [illegible]

Todos os bilhetes de [illegible] terminados [illegible] 25, 26, 27 e 28 têm [illegible].

O agente-geral, *J. A. Paixão*.

AGAVE PARANAENSE

Lista dos premios da 4ª serie da 43ª loteria — extrahida em 2 de agosto de 1901.

1º plano, n. 560 [illegible]
2º plano, n. [illegible]
3º plano, n. [illegible]

O agente-geral, *Theophilo Cesar Gonçalves Pereira*.

COMMERCIO

Rio, 2 de agosto de 1901.

CAMBIO

Os bancos iniciaram tabellas a 10 5/8 e 10 11/16 d., mas no correr do dia, modificaram e, quando o mercado fechou, a de 10 13/16 d., regulava no River Plate Bank, Banque Française e Banco da Republica; a de 10 3/4 d. no British Bank e Brasilianische Bank e a de 11 1/16 d. no London & Brazilian Bank.

Ao começar o movimento do dia, esteve ainda em alta decidida este mercado que abria com os bancos sacando a 10 11/16 d. e com negocios em papel reparsado e particular a 10 3/4 d.; as taxas foram subindo de prompto até que se realisaram negocios de bancos contra banqueiros a 10 7/8 d. e em outro papel a 10 29/32 d., sendo este o limite maximo da alta.

A' tarde, cerca de 1 hora, começou a desenvolver-se procura de cambiaes, aliás activa e o mercado afrouxou; successivamente os bancos foram baixando as taxas até que se realisaram negocios bancarios a 10 11/16 d., e fallou-se a 10 21/32 d. e em outro papel a 10 3/4 d., com estes preços estacionou a baixa e em seguida o mercado firmou-se e fechou com os saques bancarios a 10 23/32 d. e com outro papel a 10 3/4 e 10 25/32 d. Os negocios feitos regularam de 10 11/16 a 10 7/8 d. bancario e de 10 3/4 a 10 29/32, em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres.....	90 d/v	10 5/8 d. a 10 13/16 d.
Paris........	90 »	$882 a $893 por fr.
Hamburgo...	90 »	1$089 a 1$108 por R/m.
Italia........	3 »	$858 a $870 por lira.
Portugal....	3 »	$367 a $376 %
New-York...	3 »	4$626 a 4$736 por dollar.

Soberanos, 22$500.

CAFE'

As vendas de quinta-feira não excederam de 5.900 saccas de café, não obstante a alta que se operou nos centros consumidores, o mercado abriu hontem francamente frouxo, a base dos negocios entre commissarios e ensacadores regulando de 6$700 a 6$800 pelo typo 7 por arroba, tendo apparecido quantidade avultada de cafés á venda, e poucas foram as transacções effectuadas.

Para exportação a procura durante todo o dia foi de pouca importancia e, apezar da facilidade que mostraram os ensacadores e á tarde a baixa do cambio, os compradores não se mostraram animados e os negocios conhecidos á tarde eram muito divididos e não passaram de 7.000 saccas, realisados sobre a base das nossas cotações. O mercado fechou calmo.

As entradas por via maritima foram de 2.119 saccas, e a passagem de Jundiahy de 47.300 ditas.

Cotações: Por arroba

Typo n. 6	7$000 a	7$200
» n. 7	6$600 a	6$800
» n. 8	6$200 a	6$400
» n. 9	6$000 a	6$100

Entradas diversas

[illegible]

Movimento

[illegible]

TELEGRAMMAS

2 de agosto.

CAFE' DE SANTOS

[illegible]

Santos, 2.

[illegible]

2 de agosto.

		Seto	Dezo
HAVRE. — Calmo......	Hoje...	34 3/4	34 1/4
Alta de 1/2.........	Hontem	34 1/4	34 3/4
HAMBURGO. — Estavel	Hoje...	28 1/4	29 1/4
Alta de 1/4 a 3/4...	Hontem	28	28 1/2
LONDRES. — Estavel..	Hoje...	27/9	28
Baixa parcial de 3 d.	Hontem	27/9	28/3

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:

Apolices geraes de 5 %, 2 a.	743$
» 11, 16, 1, 3, 5, 5, 5, 1, a.	750$
» 10, 5, 1, 10, 1, 5 a.	752$
» (200$) 4 a.	730$
Emp. 1895, 15 a.	741$
» 2 a.	742$
» 5 a.	745$
» (nom.) 1 a.	718$
» 10, 10, 20, 10, 10, 5 a.	752$
» 1897 (nom.) 2, 5, 1, 4, 3, 1 a.	890$
» Municipal 60 a.	1:01$500
» 4, 55, 25, 5 a.	133$
» (nom.) 100 a.	132$
Inscripções de 5 %, 2 a.	603$
» 5, 3, 1, 1, 5 a.	603$
» 11 a.	620$
» (nom.) 1:500$, 1:600$ a.	630$

Bancos:

Commercial, 25 a.	62$
Commercio (40 %), 6 a.	22$
Republica, 8, 13, 18 a.	38$
» 50, 10, 40 a.	39$
» 120, 42, 60, 100, 134 a.	40$
Rural Hypoth., 27 a.	50$
» 12 a 20 a.	20$

Companhias:

Jardim Botanico, 7 a.	110$
» 12 a.	128$
S. Christovão, 100 a.	80$
Confiança (seguros) 35 a.	32$
Sal e Navegação 100 a.	18$

Debentures:

Jornal do Commercio, 10 a.	165$

Offertas

Apolices:	V	C
Geraes de 5 %........	753$	751$
Emp. de 1895........	713$	741$
» » (nom.)......	754$	752$
» » 1897........	—	890$
» » (nom.)......	893$	880$
» Municipal.........	131$	120$500
» (nom.)............	131$	—
Inscripções de 5 %....	603$	600$
» nom........	635$	630$

Debentures:		
Sorocabana..........	40$	37$
Jardim Botanico.....	195$	185$
Confiança (Sab.)....	—	175$
Emp. Viação.........	9$500	—
Jornal do Commercio...	195$	165$

Bancos:		
Commercial..........	63$	62$

[illegible]

RENDAS FISCAES

Alfandega

[illegible]

Recebedoria do Estado de Minas

[illegible]

CAMBIO — 2 DE AGOSTO DE 1901

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 2 de agosto de 1901

[illegible]

FOLHETIM 38

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

XVI

Gabriel

[illegible]

XVII

Coração de pae

[illegible]

INFORMAÇÕES

[illegible]

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 2

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 2

[illegible]

Sahidas no dia 2

[illegible]

MARITIMAS

Vapores a entrar

[illegible]

Vapores a sahir

[illegible]

AVISOS

[illegible]

Peruviano — Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias. — Cura tosses, escarros de sangue e tisica pulmonar.

Club dos Diarios — A directoria avisa aos srs. socios que a 2ª *soirée dansante* se realisa na sexta-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas no salão nobre do Cassino Fluminense.

INDICADOR DO CORREIO

Acceitamos annuncios para esta secção.

ADVOGADOS

Conselheiro Ruy Barbosa — Rua do Rosario n. 71.

Dr. Ulysses Brandão — Rua do Rosario n. 71.

Dr. João Paulo da Rocha — Rua da Quitanda n. 96, 1º andar.

Dr. Sequeira — Rua da Alfandega n. 83.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Rua do Rosario, 79, 1º andar.

Dr. Soares Brandão Sobrinho. — Rua 1º de Março n. 41.

Dr. Leão Velloso — Rua da Alfandega n. 13.

Dr. Pedro Tavares Junior — Rua da Quitanda 40.

MEDICOS

Dr. Manoel Victorino — Dá consultas e recebe chamados para o exercicio da clinica cirurgica geral e gynecologica, á rua do Rosario n. 103, de 1 ás 4 horas da tarde, ou em sua residencia ás Larangeiras n. 161, a qualquer hora.

Dr. Pinto Portella — Medicina e cirurgia, especialmente de creanças. Endireitamento das deformações. Consultas á rua Gonçalves Dias, 57, ás 3 horas. Residencia, Largo de S. Salvador, 56.

Dr. Pereira da Costa — Operador. Rua dos Ourives, 55, das 12 ás 3. Especialista em molestias da mulher, vias urinarias, partos. Residencia, Santa Thereza.

Dr. Luiz Ramos — Medico do hospital da Misericordia. Operador. Consultorio, S. Bento 23, de 1 ás 3, residencia, Maranhão 3, Meyer.

Dr. Benjamin Baptista — Medico. — Vias urinarias e operações. Consultorio, rua de S. José, 100.

Dr. Mendes Tavares — Molestias da pelle e syphilis, assistente dessa clinica da Faculdade de Medicina, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, Quitanda n. 40, das 12 ás 3.

Dr. Henrique Duque Estrada — Medico. Consultorio, S. José 100, de 1 ás 2, residencia, Ajuda 75.

Dr. Guimarães Porto — Cirurgião do Hospital da Misericordia. Operações. Quitanda, 77 A.

Dr. Francisco Eiras — Molestias da garganta, nariz e ouvidos. Consultas diarias, da especialidade: rua Bambina 40 A, das 11 á 1 hora da tarde; rua da Quitanda 56, das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Angelo Tavares — Operador e parteiro, chamados a qualquer hora do dia ou da noite, dá consultas gratuitas aos reconhecidamente pobres. Rua Goyaz n. 32, A.

Dr. Rego Monteiro — Partos e molestias da mulher. — Sete de Setembro 38, das 2 ás 4, e largo do Machado 16.

Dr. Leal Junior — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta; antigo chefe de clinica do professor Hilario de Gouvêa, assistente de clinica ophthalmologica, medico destas molestias na Beneficencia Portugueza, de 1 ás 4. Quitanda 48. Possue os apparelhos mais modernos e aperfeiçoados para o tratamento destas molestias.

Dr. Lacerda Sobrinho. — Tratamento da Tuberculose pelo seu processo, coroado já de grande exito. Molestias cardiacas e pulmonares. Ourives, 115 — 1 ás 3. Residencia: Mattoso n. 127.

Dr. Enrico de Lemos, esp. *garganta, nariz, ouvidos e bocca.* Sete de Setembro 82, das 11 ás 5 da tarde.

Dr. Crissiuma. — Cirurgião e especialista das molestias genito-urinarias, de volta da Europa, abriu o seu consultorio na rua Gonçalves Dias 71, das 2 ás 4.

DENTISTAS

Dr. J. Chapot Prévost — Cirurgião dentista. Residencia, praia do Flamengo n. 8. Consultorio, Quitanda 20.

Dr. Camillo Boulte — Cirurgião dentista, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Residencia e consultorio, rua do Theatro 92, das 7 ás 4 horas.

Dr. Franklin Pires — Dentista. Residencia, rua D. Affonso n. B 2; consultas á rua do Theatro n. 13, das 8 ás 5 da tarde.

Dr. Theophilo Lima — Dentista. Consultorio, rua dos Ourives, 69.

Leal Ferreira — Cirurgião-dentista Rua da Carioca n. 20.

SEGUROS

A Equitativa — Rua da Candelaria 7. Seguros de vida, terrestres e maritimos. Emitte apolices de vida com resgate, mediante sorteio pagavel em dinheiro. Seguros realisados, mais de rs. 60.000:000$000.

CASAS COMMERCIAES

G. Boettcher & C. — Rua Theophilo Ottoni n. 83.

Leite Itatiaya — A primeira casa no genero. Ahi se encontra a famosa manteiga fresca, a mais procurada. Ouvidor 137.

Relogios e despertadores — Grande liquidação por preços sem competencia, A Pendula Universal, rua Marechal Floriano Peixoto 92.

CASAS DE PENSÃO

Pensão Estrella — Largo do Rio Comprido, 4 — Para familias e cavalheiros.

LOTERIAS

Companhia Nacional Loterias [illegible]

SECÇÃO LIVRE

[illegible]

DECLARAÇÕES

Devoção de N. S. do Livramento

De ordem do Irmão Provedor, convido a todos os Irmãos desta Devoção a comparecer, amanhã, 4 do corrente ás 3 horas da tarde, no consistorio da sua Egreja, em construcção, á Ladeira do Livramento, canto da do Barroso, para assistir á sessão de Mesa Conjuncta, afim de tratar-se de assumptos que interessam a prosperidade da Devoção.

Rio, 2 de agosto de 1901. — O 1º secretario, *Americo Braun*.

Associação do Apostolado da Oração do Santissimo Coração de Jesus, da Freguezia de S. Christovão

De ordem da sra. presidente, convido ás sras. zeladoras e a todos os associados para se reunirem amanhã, 4 do corrente, ás 4 horas da tarde, na matriz, afim de, incorporada a associação, acompanhar a procissão do Santissimo Sacramento. — A secretaria, *Elisa G. de Castro Neves*.

Companhia PROGRESSO INDUSTRIAL

Debenture resgatado.

2149.

D. C.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

HOJE

Sabbado, 3 de Agosto de 1901

Grande Baile

DO GRUPO DOS PHILOSOPHOS

O secretario,
Diogenes.

N. B. — O thesoureiro não dispensa o... ENGROSSAMENTO do costume.

Associação Nacional dos Artistas Brasileiros, Trabalho, União e Moralidade.

93, RUA DA ALFANDEGA, 93

De ordem do sr. presidente das assembléas geraes e de conformidade com o art. 24 dos nossos estatutos, convido todos os srs. associados quites para comparecerem á assembléa geral ordinaria, (1ª convocação), que será realisada domingo, 4 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de assistirem á leitura do relatorio e balanço geral do exercicio findo e elegerem a commissão de contas annual. — O 1º secretario das assembléas geraes, *Fortunato José Francisco Lopes*.

E. de F. do Bananal

Acha-se restabelecido o trafego desta estrada com o antigo horario em vigor. — O superintendente, *F. Moitinho*.

Irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. Christovão

No dia 4 de agosto, será celebrada a festa do SS. Sacramento, na egreja matriz, com toda a pompa. A's 11 horas da manhã, entrará a missa solemne, occupando a tribuna sagrada monsenhor Euripedes Pedrinha.

A orchestra se comporá de habeis professores sob a regencia do maestro Miranda Machado, que fará executar uma das melhores missas do seu repertorio.

O Salutaris, a Ave Maria e o Offertorio, serão cantados pelas distinctas amadoras, exmas. sras. d. Isabel Gusmão, d. Leonor Joppert e d. Elvira de Andrade. A's 4 horas da tarde sahirá a procissão de «Corpus Christi», cujo itinerario será o seguinte: ruas, Santos Lima, Escobar, travessa Souza Valente, Figueira de Mello, Campo (lado da intendencia da guerra), Bella de S. João, Pau Ferro, Praia de São Christovão a recolher. A' noite haverá leilão de ricas prendas offerecidas por muitos irmãos e devotos, num vistoso coreto armado ao lado da egreja, onde se fará ouvir uma esplendida banda de musica militar. Findo o leilão, subirá ao ar um lindo balão, offerecido pelo prestimoso irmão José Gomes de Sá Junior.

A mesa administrativa convida a todos os irmãos e fieis devotos a comparecerem a esses actos para maior brilhantismo delles e bem assim, pede aos moradores das ruas por onde tem de passar a procissão, para enfeitarem as suas casas, gentileza essa que antecipadamente agradece. Secretaria da irmandade, 31 de julho de 1901. — *Gastão de Almeida Senna Campos*, secretario.

A' PRAÇA

Borel & C., succrs. de Meuron & C., proprietarios da Fabrica de Rapé «Arêa Preta» cigarros, fumos e seus preparados, communicam aos seus freguezes e amigos, a mudança de seu deposito da rua de S. Pedro n. 11 para á rua da Quitanda n. 62 proximo a rua do Ouvidor, onde aguardam suas ordens.

AVISOS MARITIMOS

Navigazione Generale Italiana

FLORIO & RUBBATINO

Sahidas para Genova e Napoles

PERSEO............ 6 de Agosto
SEMPIONE.......... 1 de Setembro

O PAQUETE ITALIANO

PERSEO

Commandante Cav. Picconi

sahirá no dia 6 de agosto, directamente para

GENOVA e NAPOLES

Este paquete é illuminado á luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de primeiríssima, 1ª, 2ª e 3ª classes.

N. B. — Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim etc., com transbordo em Genova. A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levi Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA — Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos, ao preço de francos 135.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. Pahl, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da Praça do Commercio.

Para passagens e outras informações com os consignatarios

FIORITA & DE VINCENZI

39 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 39

(SOBRADO)

ANNUNCIOS

[illegible]

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio ou consultorio na rua da Quitanda n. 5, esquina da Assembléa.

ALUGAM-SE lindos quartos a moços solteiros, do commercio, no magnifico e novo predio da rua das Larangeiras n. 2, junto do largo do Machado; tem optimos banheiros de chuva, de immersão e quentes.

ALUGA-SE a boa casa assobradada da rua da Assumpção n. 4 por 100$ mensaes, reformada de novo: trata-se na rua Senador Dantas n. 55 B, chega para grande familia.

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Theophilo Ottoni n. 93, com tres quartos, duas salas, cosinha, banheiro, etc., as chaves estão na rua de S. Pedro n. 102, onde se trata.

ALUGA-SE um bonito **sobrado** proprio para escriptorio; na rua dos Ourives n. 81.

ALUGA-SE um bonito **chalet** com duas salas, quatro quartos, porão, gaz, agua, jardim e chacarinha, por 80$ mensaes; na rua Monte Alegre n. 31; para tratar na mesma rua n. 13.

ALUGA-SE a **casa** da rua Tavares Bastos n. 27, antiga Princeza Imperial; a chave está no n. 23.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua de S. Pedro n. 104, proprio para familia, muito ventilado, com 4 quartos, 3 salas, cozinha, despensa, banheiro, gaz etc.; trata-se na mesma rua n. 102, onde estão as chaves.

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua de S. Pedro n. 104, proprio para escriptorios; trata-se na mesma rua n. 102, onde estão as chaves.

VENDEM-SE filhotes de cachorro da raça, rua da Assembléa n. 12.

BELLOS commodos, proximos aos banhos de mar, com os bonds do Flamengo á porta, em casa de familia; na rua Dois de Dezembro 21 e 23.

TRABALHO a moças activas, intelligentes e sem preconceito; na **União Commercial,** rua do Rosario n. 83.

CASAMENTO civil e religioso — Trata-se dos papeis com brevidade e modico preço; na rua General Camara n. 196, aberto aos domingos até ao meio-dia.

CARTAS de naturalisações — Tiram-se á rua General Camara n. 196, aberto aos domingos até ao meio-dia.

CASAMENTOS — Trata dos papeis em 48 horas, tira cartas de naturalisação, o antigo agente da rua de Santo Antonio 15, Zacharias Rodrigues.

PIANOS — Vendem-se, alugam-se, reformam-se e afinam-se; travessa de S. Francisco de Paula n. 8.

DINHEIRO — Diversos capitalistas, continuam a emprestar sob hypothecas a juros modicos e boas condições; para tratar com os srs. Trajano de Sampaio & C., rua dos Ourives n. 15, sobrado.

BANCOS — RURAL E REPUBLICA, letras, inscripções, cheques, apolices, etc.; compram-se e vendem-se, na rua do Hospicio n. 15, sobrado.

UM rapaz de 17 annos, sabendo lêr e escrever, deseja empregar-se em um escriptorio ou casa importadora, que seja negocio limpo; cartas no escriptorio deste jornal a E. Magno.

VENDE-SE o predio da rua Goyaz n. 14 A, Meyer; trata-se no mesmo.

PERDEU-SE a cautela n. 25.876 da casa Rocha & Farrula, á rua Sete de Setembro n. 173.

TERNOS de fraque de casemira superior sob medida a 120$ e calças a 35$. Ouvidor 52.

DOIS estudantes de medicina desejam encontrar, em casa de familia, um bom **commodo** mobiliado, com ou sem pensão, cartas nesta redacção á P. L. E. M.

Luz

GAZ INCANDESCENTE

EMANUELE CRESTA & C.

159, Rua Sete de Setembro, 159

Participam aos seus amigos, freguezes e ao publico em geral, que fizeram uma grande reducção nos preços dos seus artigos para luz incandescente; assim como teem grande quantidade de globos, tulipas, lanternas e o mais concernente a essa Luz.

Emulsão de Scott, a 2$500 o vidro, na rua Sete de Setembro n. 14, drogaria.

ELIXIR VEGETAL ROCHA

Cura a influenza, tosse, bronchite e asthma; abonam a importancia deste preparado, muitos attestados de medicos, pessoas curadas, e agradecidas; na rua dos Andradas n. 55. — Costa Gaspar & C.

SABÃO ANTISEPTICO PRODIGIOSO
Sabão santo

DO

DR. CUNHA SALLES

ANTIGO SABÃO MAGICO

FACEIRA EM OITO DIAS

— Bravo, Chiquita! O que é isso? Ha oito dias que te vimos e tu não eras faceira assim!! O que operou em ti tão singular transformação?

— E estão vocês abysmadas, não é?

— De certo! Que é das marcas de bexiga que tanto te afeavam? Que é das sardas que tanto te offuscavam a pelle? Que é das espinhas que tanto te deformavam o rosto? Sim! Donde houveste esse enorme cabello, que não tinhas? E singular!! Nada mais em ti observamos senão: uma belleza que extasia e uma frescura encantadora!! Pelle *alva, macia e avellutada*! Emfim, uma surpreza tal, que só tu nos explicando donde vem tanta maravilha!!

— Pois bem! Querem saber? Querem produzir egual surpreza em oito dias? — Usem, como eu, o *Sabão santo* do Dr. Cunha Salles, esse prodigioso restaurador da belleza, lavando com elle o rosto e a cabeça tres vezes por dia!!

— E onde se vende o *Sabão santo*?

— Em todas as pharmacias, drogarias de Pacheco & Almeida, á rua dos Andradas ns. 59 e 21; Granado, rua Primeiro do Março n. 10, em todas as drogarias (menos na de Pizarro, á rua Sete de Setembro n. 47), e na fabrica, á rua da Alfandega n. 228, sobrado, e custa um 2$ e duzia 20$000. — Olhem!! Não peçam mais *Sabão magico*; — peçam somente — *Sabão santo*.

FOGÃO A GAZ

Vende-se um, quasi novo, com tres furos, funccionando bem, com a competente mesa, etc., etc., na rua Evaristo da Veiga n. 26, 1º andar.

OFFICINA DE COSTURAS

RUA DO CATTETE N. 245, C

SOBRADO

(LARGO DO MACHADO)

Fiel execução de qualquer figurino

Preços modicos

CHAPÉOS PARA SENHORAS

Chapéos e toucados da ultima moda e de gosto, de 12$ a 30$000.

Chapéos e toucados para luto.

Reformam-se chapéos á ultima moda.

Preços baratissimos

CHAPELARIA DO GLOBO

86 RUA SETE DE SETEMBRO 86

GONORRHÉAS

CURÃO-SE

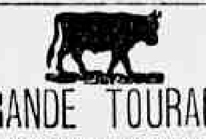
EM 4 DIAS

COM A

Injecção Americana

A' VENDA

Rua S. Pedro, 32 e Sant'Anna, 47



GRANDE TOURADA

BREVEMENTE

Alugam-se cavallos de sella muito mansos para passeio e vende-se, na rua Haddock Lobo n. 55.

DR. LEONEL ROCHA

Especialista das molestias dos ouvidos, da garganta, e do nariz

De volta de sua viagem á Europa abriu seu consultorio á

RUA URUGUAYANA N. 17

(do 1 ás 4 horas)

FARINHAS DE TRIGO

THE RIO DE JANEIRO FLOUR MILLS & GRANARIES, LIMITED (MOINHO INGLEZ) avisa aos padeiros e outros consumidores de farinha de trigo, tanto na Capital Federal como nos estados do Rio de Janeiro e de Minas Geraes, que adoptou a medida de vender-lhes directamente em qualquer quantidade, as suas conhecidas e acreditadas marcas de farinha de trigo:

"NACIONAL"
"BRASILEIRA"
"PROGRESSO"
"SEMOLINA"

Encarrega-se de despacho e da entrega de quaesquer pedidos na cidade ou no interior.

Para mais informações dirijam-se ao escriptorio, á RUA 1º DE MARÇO N. 56, sobrado, Rio de Janeiro. Caixa do correio 186. Telegrammas "Epidermis".

A CASA CLARK

Para acabar com diversas marcas DE SEU ACREDITADO CALÇADO para homens, senhoras e crianças, está fazendo no seu antigo deposito.

REAL LIQUIDAÇÃO

35 TRAVESSA DO OUVIDOR 35

Maria José da Silva Braga

João Antunes Mourão e sua esposa, e Jacintho Antunes Mourão communicam o fallecimento de sua muito presada sogra, mãe e tia, cujo feretro sahirá hoje, 3 do corrente, da rua Eliona de Almeida n. 14, para o Cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 9 1/2 horas da manhã, para o que convidam os seus amigos, confessando-se eternamente gratos.

LOTERIAS

Leiam com attenção os annuncios das loterias dos Estados, extracções diarias, a saber:

20:000$ ás segundas

4.000 BILHETES

10:000$ ás segundas

Por 1$500

15:000$ ás terças

Em quintos de 150 réis

10:000$ ás quartas

Em quintos de 150 réis

10:000$ ás quintas

Em meios de 750 réis

12:000$ ás sextas

Em quintos de 150 réis

10:000$ aos sabbados

Em quintos de 150 réis

As loterias de quartas e sabbados têm dois finaes.

Bilhetes á venda á

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO

N. 67

NICTHEROY

GOTTAS

VIRTUOSAS

DE

Ernesto de Souza

CURAM

HEMORRHOIDAS

Vidro 5$000

Em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA

PACHECO

Rua dos Andradas 59

LABORATORIO

Rua Barão de Mesquita

Nº 2

DINHEIRO

Sob penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. Cahen & Comp.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA, 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sob penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO — A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

ANDRÉ,

Droguista, importador de especialidades medicinaes; preços sem competencia; rua Sete de Setembro n. 14, proximo á rua do Carmo.

MAISON D'OR

Oleo de colza, litro s/c.........	1$100
Vinho açoriano, garrafa s/c......	$900
» Virgem garrafa s/c.....	$800
» Verde, garrafa s/c.....	$800
Laranjinha Elite, garrafa........	1$200
Paraty especial, garrafa s/c 300 e	$800
Potassa refinada, kilo...........	$500
Manteiga Alessio, 1/2 kilo.......	1$000
Fructas em calda, lata...........	$900

Generos alimenticios e muitos outros artigos por preços razoaveis.

18, Rua dos Ourives, 18

CASTRO & SOARES

UM SÓ

vidro de **Lugolina** póde curar as molestias recentes ou promover grandes melhoras nas antigas, porque logo ás primeiras applicações produz effeito, estabelecendo desta fórma a confiança neste maravilhoso remedio, que não só no Brasil como na Europa tem obtido o maior successo que é possivel obter um medicamento.

A Lugolina é o unico remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes.

A Lugolina não tem os inconvenientes das pomadas e unguentos, porque é liquida, sem gordura, sem cheiro, não suja o corpo nem as roupas e cura todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, brotoejas, comichões, suor fétido dos pés e do sovaco, manchas da pelle, [illegible]

[illegible]

O melhor medicamento tonico e reconstituinte é o VINHO DYNAMOGÊNO do Dr. Assis, anemias, debilidade geral, convalescenças, neurasthenias, molestias nervosas cujos principaes symptomas são: perda da vontade, tristeza, desanimo, dôres na espinha, enfraquecimento da memoria ou da intelligencia, abatimento do espirito, pesadellos, palpitações do coração, dispepsias, dôres nas pernas e nos musculos, etc. curam-se após as primeiras dóses, deste acreditado medicamento. O VINHO DYNAMOGÊNO do Dr. Assis o receitam as principaes summidades medicas e sua efficacia está comprovada pela sua popular aceitação em todo o Brazil, Portugal, Republicas Argentina e Oriental. O VINHO DYNAMOGÊNO cria forças e musculos, dá vigor e energia e é o melhor fortificante contra as molestias debilitantes. — Depositarios: Silva, Gomes & C., Rua S. Pedro, 22 e 24.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE: CAPITAL FEDERAL

29 e 29 A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

CAIXA DO CORREIO N. 41 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES A' RUA DE S. JOSÉ N. 92

HOJE A's 3 horas HOJE

87 — 1ª

Novo plano premiando as dezenas e approximações até o 3º premio, os dois finaes e a terminação simples do 1º premio.

50:000$000

INTEIROS 6$000 OITAVOS 750 RS.

Depois d'amanhã ás 2 horas Depois d'amanhã

88 — 4ª

12:000$000

INTEIROS 750 RS.

Terça-feira A's 2 horas Terça-feira

89 — 2ª

15:000$000

Inteiros 1$500 — Meios 750 réis

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

75—3.ª

Novo plano contendo UM PREMIO de 200 CONTOS, UM de VINTE CONTOS, UM de DEZ CONTOS, DOIS de TRES CONTOS, DEZ de DOIS CONTOS, VINTE E CINCO de UM CONTO DE REIS e CINCOENTA de QUINHENTOS MIL REIS; premiando as centenas, dezenas e approximações dos tres primeiros premios, assim como a terminação do primeiro premio.

Extracção: Sabbado 10 do corrente, ás 3 horas

200:000$000

Inteiros 15$000 Vigesimos $750

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946, e LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 40, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

Luiz Evaristo da Costa Cabral & C.

SUCCESSORES DE

LUIZ EVARISTO DA COSTA CABRAL

Primeira fabrica a vapor de artefactos de folhas de Flandres

Especialidade da fabrica: latas inteiriças para goiabada e amostras de café, para conservas de toda a especie, para fumo. Encarrega-se de concertos de machinas e collocação. Fazem-se com perfeição peças novas para machinas e ferramentas.

OFFICINA DE TORNEIRO

Telephone n. 184

176 RUA DA ALFANDEGA 176

RIO DE JANEIRO

VEL. MUTHINA FORTIFICANTE

O delicioso e miraculoso **Licor de mesa** que dá força, alegria e bem estar. Corrobora e regenera os systemas muscular e nervoso, fortifica e rejuvenesce os velhos e moços enfraquecidos. Cura impotencia, neurasthenia, tristeza, insomnia e todos os males produzidos pela fraqueza! Abre o appetite!

E' a mais barata bebida, pois 1 garrafa com 700 grammas, custa apenas 3$000.

UNICOS DEPOSITARIOS

PIMENTA, ALMEIDA & C.

DROGUISTAS

86 RUA DE S. PEDRO 86

— RIO DE JANEIRO —

LUVAS

De superior qualidade, em pellica *suéde* e pelle de cão. Grande sortimento de leques, perfumarias e gravatas. Apromptam-se encommendas de luvas em 2 horas. **A Porta Larga**, Largo de S. Francisco de Paula n. 4.

O QUE É A GRAUNA

A Grauna é um preparado nacional, caprichosamente feito, por uma sra. viuva de um grande medico brasileiro, faz nascer cabellos até mesmo nas calvicies antigas, dá brilho e vigor aos cabellos, torna-os macios e tão sedosos como um velludo, extermina por completo a caspa e combate os males proprios da cabeça. A Grauna vende-se nas casas: Bogary, Ouvidor ns. 69, 84, 58, 137 e 148; Gonçalves Dias ns. 30 e 49; Theatro n. 23, Hospicio n. 3 A, Ourives n. 114 e 28, Quitanda n. 48, Deposito Geral, rua Theophilo Ottoni 96, 1º andar.

Professora diplomada pela Escola Normal da capital federal propõe-se a leccionar em casas de familia. Prepara alumnos á admissão no Collegio Militar e Gymnasio Nacional. Rua Club Athletico n. B 1, Engenho Velho.

AVISO UTIL

CAMISARIA FRANCEZA

75 RUA DO OUVIDOR 75

Os proprietarios da CAMISARIA FRANCEZA teem a honra de communicar ao respeitavel publico e particularmente á sua numerosa freguezia que, apezar da baixa do cambio, continuam a sua GRANDE VENDA EXTRAORDINARIA, cujos preços foram calculados á razão de 800 reis por franco.

Importante stock de roupas brancas para homens e senhoras, roupas de cama e mesa e meias francezas.

75 RUA DO OUVIDOR 75

GONORRHEA

O opiato e a injecção Palmeira são os unicos até hoje conhecidos, que curam em seis dias, por mais chronica que seja; na pharmacia Palmeira, rua da Alfandega n. 2-8.

G. BOETTCHER & C.

83 rua Theophilo Ottoni 83

Representante das principaes fabricas européas.

Especialidade — Licores da Hollanda

DINHEIRO — JUROS DE APOLICES

BANCOS, MUNICIPALIDADE E DIVIDA PUBLICA

Descontam-se letras dos bancos da Republica Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos. Compra-se e empresta-se dinheiro sobre inscripções, cheques, saldos de cadernetas, acções e apolices, vende se, etc.

Descontam-se juros de apolices com ou sem clausulas.

Empresta-se dinheiro sobre cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores.

14 RUA DE S. PEDRO **14**

SOBRADO

PERTO DA EGREJA DA CANDELARIA

LYRICO

Luvas e leques especiaes

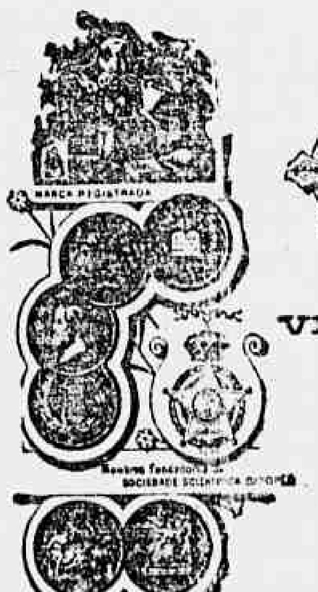
PREÇOS REDUZIDOS

62 RUA GONÇALVES DIAS 62

TEINTURERIE PARISIENNE

Rua da Quitanda 65

Dotada de um machinismo dos mais perfeitos, esta tinturaria tinge e lava todas as qualidades de fazendas de seda, lã e algodão em peça ou em obra. Especialidade na lavagem chimica de vestidos sem desmanchar nem alterar a côr. Limpa-se e tinge-se luvas de pellica. Concerta-se roupa de homem.



FABRICA DE FUMOS BRAZIL

CASA FUNDADA EM 1892

SILVA & PINNA

Caixa do Correio 695 — Endereço Teleg. PINNA

VENDAS POR GROSSO E PARA REVENDER

90, RUA LARGA DE S. JOAQUIM, 90

RIO DE JANEIRO

CARAS E CARETAS

BRANCOS E NEGROS

CARAS E CARETAS

Brancos e negros! Alta novidade — Cigarros especiaes em carteirinhas, a venda em todas as casas de varejo e na dos fabricantes, á

90 RUA LARGA DE S. JOAQUIM 90

Aos srs. Fumantes:

Quereis evitar o máo emprego do vosso rico dinheiro, e que vossa saude seja malterada pelos fumos com phantasias, chromos e outras impressões de luxo, simples reclames sem proveito para vós?

Procurai fumar sómente desta marca, seguro de que applicareis bem o vosso capital em puro fumo especial e magnifico papel, com que são fabricados estes deliciosos cigarros: a marca **BRANCOS**, com papel de arroz fino, a marca **NEGROS**, com papel de fumo, a marca **BRANCOS e NEGROS**, com papel de arroz meio grosso, e Havaneiro, e a marca **BRANCOS AMBRE'**, com papel ambré superfino e **FEITOS A' MÃO**.

Para provarmos a superioridade destes cigarros, damos em seguida a analyse dos fumos que entram em sua composição e que poderá ser examinada pelos entendidos:

10 % em fumo velho de Havana.

20 % em fumo especial Goyano.

20 % em fumo das mattas S. Felix, Bahia.

40 % em fumo Santo Angelo, Rio Grande.

10 % em fumo Virginia, E. U. d'America.

Recebemos encommendas do interior e exterior do Brasil para a caixa do correio n. 695. — SILVA & PINNA.

OPINIÕES DA IMPRENSA

CORREIO DA MANHÃ. — Antes da remessa que vão fazer de milhares de pacotes dos seus cigarros — marca especial **Caras e Caretas** — obsequiaram-nos os srs. Silva & Pinna com um variado sortimento de **Brancos, Negros** e **Brancos e Negros**.

Na delicada missiva, que acompanhou a dadiva, pedem os srs. Silva & Pinna — fazendo assim justiça ao bom gosto da rapaziada cá de casa — a nossa opinião.

Podemos affirmar que nem um só dos fumantes discrepou da opinião geral: são todos excellentes, principalmente os **Brancos e Negros**.

Obrigados.

JORNAL DO BRASIL. — Os conhecidos industriaes srs. Silva & Pinna, proprietarios da Fabrica de Fumos Brasil, estabelecida nesta praça, á rua de S. Joaquim, offereceram-nos um milheiro de cigarros **Caras e Caretas**, manufacturados naquella fabrica, excellentes pela qualidade e bom acondicionamento.

O fumo é saboroso e aromatico; as carteiras portateis e bem feitas.

A nova marca de cigarros **Caras e Caretas** vae ter grande procura no mercado.

GAZETA DE NOTICIAS. — Os srs. Silva & Pinna, proprietarios da Fabrica de Fumos Brasil, mandaram-nos muitos maços de cigarros da nova marca **Caras e Caretas** que são deliciosos.

Agradecidos pela offerta.

SOLITARIA

EXPELLE-SE EM

2 HORAS

obtendo-se cura certa com as capsulas

Alpha de Extracto Ethereo de feto macho

Vidro......... 3$000

N. B. — Estas capsulas foram premiadas com a medalha de ouro na recente Exposição Industrial.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias e no deposito geral

29 RUA SETE DE SETEMBRO 29

Casa Hess & Huber

DEVE-SE

Experimentar a magnifica

TINTA DE ESCREVER

AZUL-PRETA

MARCA---- "ALPHA"

A' venda em bolões de um litro, 1/2 litro e em tinteiros de 30 grammas.

DEPOSITO GERAL

A'

29 Rua 7 de Setembro 29

Casa Hess & Huber

INFLUENZA

TOSSES

—E—

BRONCHITES

asthma, rouquidões, coqueluche e constipações, curam-se em poucos dias com o afamado *Xarope Peitoral de Angico Composto Bragantino*.

Prepara-se na rua da Uruguayana n. 103 e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

AOS ANEMICOS

O vinho de kola e coca Bragantino reconstitue as forças do organismo, combate a fraqueza e tonifica o sangue

O seu uso continuo, em todas as molestias que tenham origem na fraqueza e na debilidade, dá resultados excellentes.

Tanto nos adultos como nas crianças, o seu emprego é de grande valor e a sua acção sempre energica.

Prepara-se na rua Uruguayana n. 103, Pharmacia Bragantina.

TOSSES

BRONCHITES

BRONCHO-PNEUMONIAS

e mais molestias das vias respiratorias cedem com o uso das

CAPSULAS ALPHA

DE

Alcatrão, Creosoto e Balsamo de Tolú

VIDRO COM 40 CAPSULAS 2$500

Encontram-se nas pharmacias e drogarias e no deposito geral.

29 RUA SETE DE SETEMBRO 29

Casa HESS & HUBER

VINHO TONICO RECONSTITUINTE

Formula do dr. Francisco de Castro

Recommendado e muito proveitoso nos casos de anemia, falta de appetito, fraqueza pulmonar, convalescenças de molestias graves e impaludismo.

COSTA GASPAR & C.

55 ANDRADAS 55

CASSINO NACIONAL

44, RUA DO PASSEIO, 44

HOJE

SUCCESSO MONUMENTAL NUNCA VISTO !!

PROGRAMMA COLLOSSAL

Variadissimo e completamente novo, executado por todo o grupo artistico

UNICO RECREIO DO DIA !!!

Surprezas!

Attracções!

Novidades!

E

DIVERSÕES TODAS AS NOITES

PREÇOS

Camarotes	10$000
Cadeira da frente......	1$500
Ingresso e cadeira.....	1$000

BREVEMENTE — grandes estréas.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia de opera, opera comica e zarzuela hespanhola, sob a direcção do maestro [illegible] GUSTAVO CAMPOS.

Da qual fazem parte as celebres artistas [illegible]

HOJE sabbado 3 HOJE

Grandioso successo de zarzuela!

Tres zarzuelas em uma noite!!

1ª representação da esplendida zarzuela em 1 acto, musica do maestro [illegible]

MARINA

Tomam parte os artistas [illegible] — Côro geral.

7ª representação da [illegible] em um acto, de D. Miguel Echegaray, musica do maestro CABALLERO

EL DUO DE LA AFRICANA

Tomam parte os artistas [illegible] — Côro geral.

Representação da chistosa zarzuela em 1 acto original de [illegible], musica de Valverde [illegible]

LA MARCHA DE CADIZ

Tomam parte os artistas srtas. Maria Sierra e Vidal, srs. Fernandes, Almeida, [illegible] — Côro geral.

AMANHÃ, domingo — Grandioso successo.

Preços e horas do costume. — Brevemente La Marsellesa. — A seguir El Molinero de Subiza.

Segunda-feira — 1ª FUNCÇÃO DA MODA.

THEATRO APOLLO

Companhia — Souza Bastos

de opera comica, vaudeville, comedias e revistas, de que faz parte a notavel actriz PALMYRA BASTOS

HOJE

1ª representação da revista em 3 actos e [illegible] quadros, original de SOUZA BASTOS, musica parte original, parte coordenada pelos maestros Felippe Duarte e Figueiras

TALVEZ TE ESCREVA

Na [illegible] tomam parte todos os artistas da companhia, corpo de coros [illegible]

AMANHÃ. Matinée á uma hora e meia da tarde

A Grã-Duqueza

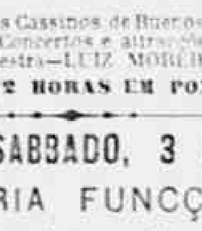
Ultima representação.

SEGUNDA-FEIRA 5 — Primeira representação da peça em 3 actos, **de grande successo**

DOIDOS COM JUIZO

Os bilhetes para qualquer destes espectaculos acham-se desde já á venda.

MOULIN ROUGE



Em combinação com os Cassinos de Buenos-Aires e Oriental de Montevidéo — Concertos e attracções — Regente da orchestra — LUIZ MOREIRA

A'S 8 1/2 HORAS EM PONTO

HOJE SABBADO, 3 **HOJE**

EXTRAORDINARIA FUNCÇÃO

tomando parte todos os artistas desta grande companhia

Programma variadissimo e completamente novo!

AMANHÃ **DOMINGO** AMANHÃ

GRANDIOSA MATINÉE DA MODA!

com um programma escolhido e caprichosamente organisado para familias, tomando parte todas as ultimas attracções e todos os novos artistas de concerto!

Segunda-feira, 5 de agosto, estréas de Mlle. **Sombres**, forte chanteuse de genre e Mlle. **Holly Vereb**, comica excentrica allemã, esperadas pelo vapor Orissa.

THEATRO LYRICO

TEMPORADA DE 1901

Companhia lyrica italiana — Empreza G. SANSONE. Regente da orchestra cav. **Oscar Anselmi**

HOJE

SABBADO, 3 DE AGOSTO

5ª recita de assignatura

1ª representação da opera em 4 actos, do maestro PONCHIELI

Gioconda

Cantada pelos artistas: sras. Stinco Palermini, Livia Berlendi, Aranda Didur e srs. L. Innocenti, V. Ardito, A. Didur, F. Ferraresi e Francisco Ganelli.

A'S 8 1/2 HORAS.

Os bilhetes acham-se á venda em casa dos srs. A. Napoleão & C.

Amanhã, domingo, 2ª matinée, com a opera **AIDA**.

THEATRO LUCINDA

HOJE! SABBADO, 3 DE AGOSTO DE 1901 **HOJE!**

Grande festival em beneficio do MACHADO (Careca)

ATTRAHENTISSIMO ESPECTACULO PARA RIR!

Com o gentil e valioso concurso dos distinctos artistas: Maria Regini, Jeanne Cayot, Helene de Verneuil, Suzanne Castera, Gaby d'Armonville, C. Beyman, Placida dos Santos, Julia Olivia, Carmen Paredes, Manarezzi, Maria Lina, Estephania Louro, H. do Pardo, Petit Arthur, Obin, Francisco Mesquita, Pinelli, Leite, Henrique Machado e Dengremont.

Começará o espectaculo com a engraçadissima comedia, em 1 acto, repertorio do **Machado**

UM MESTRE DE DANÇA

desempenhada pelos artistas Manarezzi, Maria Lina, Machado e H. Machado

Seguir-se-á um monumental intermedio! — Primeira representação nesta epoca da popular comedia, em 1 acto, **UM CAVALHEIRO PARTICULAR**, executada pelos sympathicos artistas: Estephania Louro, Maria Lina, Francisco Mesquita e Machado.

Interminavel successo! — A pedido geral o sempre applaudido desproposito, em um acto, **NHO-QUIM**, em que tomam parte os artistas Suzanne Castera, H. de Verneuil, Placida dos Santos, Leite e Machado.

INTERMEDIO DESCOMMUNAL! — Desempenhado por todos os artistas do CASSINO NACIONAL.

Uma banda de musica! Flores! Bandeiras! Folhagens! Luz electrica, etc.!

Principiará ás 8 1/2 horas.

NOTA — O actor Machado agradece penhorado ao exmo. coronel Pupe de Moraes, ao exmo. sr. commandante da Brigada Policial, aos seus illustres collegas e ao publico em geral, a sua valiosa coadjuvação.

PRAÇA DE TOUROS

(RUA DAS LARANGEIRAS)

Domingo, 4 de agosto

A'S 3 1/2 DA TARDE

INAUGURAÇÃO

DA

EPOCA TAUROMACHICA

Sumptuosa e deslumbrante corrida de

6 bravissimos touros portuguezes

Cavalleiro, o denodado artista

ADELINO DE ALMEIDA RAPOSO

Vide programmas. — Bilhetes á venda na confeitaria S. Francisco de Paula, esquina da rua dos Andradas, perfumaria Quarré, Gonçalves Dias n. 44; alfaiataria Barra do Rio, rua Sete de Setembro n. 146 A; Hotel Camões, rua Luiz de Camões n. 8 e Riachuelo, 17.

AOS TOUROS! AOS TOUROS!